ANNO XLV. NUMERO 216. QUARTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 824.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico á V. Exc. que, por despacho d'esta data, concedi 15 dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Florencio de Albuquerque Cavalcanti.

N. 825.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas João José Camalião e José Ignacio dos Santos, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta dos termos de inspecção que vieram annexos ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 362.

N. 826.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes, segundo o seu officio de 17 do corrente, celebrou com diversas pessoas, para fornecerem não só viveres, dietas, fardamento e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, como tambem de ambulancia aos referidos navios, durante o exercicio proximo vindouro.

2ª secção.

N. 827.—Portaria ao delegado de policia do 1º districto do Recife.—A estatistica judiciaria, que se está liquidando, é a do anno de 1868, e deve conter sómente os crimes praticados durante elle. Os commettidos nos anteriores, devem ser contemplados em mappas suppleitorios dos annos á que são relativos, segundo dispõe a segunda parte do art. 26 do decreto n. 3572 de 3 de dezembro de 1865. Para ser assim organisado, devolvo o mappa que acompanhou o officio de Vmc. de 21 do corrente.

3.ª secção.

N. 828.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que mande pôr novamente em praça os alugueis do proprio nacional sito á rua de Santa Thereza nesta cidade, e á que se refere a sua informação de 22 do corrente, sob n. 404, dada ácerca do requerimento de Amaro Francisco de Veras.

N. 829.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos juntos por cópia que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem não só viveres, dietas, fardamento e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de julho a setembro do corrente anno, como tambem de ambulancia aos referidos navios durante o exercicio proximo vindouro; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 830.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o engenheiro encarregado das obras militares no officio junto por cópia, datado de 21 do corrente, recommendo á V. S. que, em vista da inclusa conta em duplicata, mande pagar á Manoel Antonio Teixeira a quantia de 79$200 réis, por quanto importou os reparos que já se acham concluidos no quartel do Hospicio.

N. 831.—Dita ao mesmo.—Mande V. S, ás 8 horas da manhã do dia 1º de julho proximo futuro, passar revista de mostra ao primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional aquartelado, e aos contingentes á elle addidos, como solicitou o respectivo commandante interino, em seu officio de 22 d'este mez.

N. 832.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista dos inclusos documentos, mande pagar á Manoel Antonio Teixeira, conforme solicitou o engenheiro encarregado das obras militares nesta provincia, em officio de 23 do corrente, a quantia de 61$, á que tem direito o mencionado Teixeira, por haver concluido os concertos que arrematou, e se faziam necessarios no quarto da residencia do ajudante da fortaleza do Brum.

N. 833.—Dita ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de 15 do corrente, sob n. 391, recommendo á V. S. que marque ao tenente reformado do exercito, André Nunes Cardoso, novo prazo para apresentação da respectiva patente nessa thesouraria, visto ter elle solicitado-a do governo imperial desde 18 de dezembro do anno proximo passado.

N. 834.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, em vista do que me ponderou em officio de 15 do corrente o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, resolvi autorisa-lo a admittir ao serviço da commissão de que se acha encarregado um desenhista de que precisa, percebendo uma gratificação que não deverá exceder á 150$ mensaes.

N. 835.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua informação de 23 do corrente, n. 406, resolvi abrir á mesma thesouraria, sôb minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de 10:000$, para a continuação das despezas no actual exercicio por conta da verba—Arsenaes—do ministerio da guerra: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 836.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informa ão n. 403 de 22 do corrente, sobre o requerimento de Manoel Ferreira da Costa, mande V. S. pôr novamente em praça o arrendamento do predio nacional n. 1, sito no Forte do Matto, servindo de base o offerecimento feito pelo sobredito Costa.

N. 837.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a proceder, de conformidade com a sua informação de 23 do corrente, sob n. 367, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, ácerca do pagamento que solicita no requerimento documentado que incluso devolvo, o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, proveniente da gratificação á que, nos termos da lei n. 611, tem direito o 2º sargento do corpo effectivo de policia, João Leoncio Teixeira e Silva, que se acha em serviço no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 838.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem, com officio de 7 do corrente, sob n. 18, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 839.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino em officio de 23 do corrente, sob n. 914, recommendo á V. S. que, em vista do recibo junto em duplicata, mande liquidar e pagar á Dinamerico Augusto do Rego Rangel o que justamente se estiver a dever, proveniente do aluguel de 10 mezes vencidos em 30 deste, da casa que serve de cadeia no termo de Cabrobó.

N. 841.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. conforme indica a junta dessa thesouraria, mandar pôr novamente em praça o imposto de vinte por cento do consumo d'aguardente na comarca de Itambé, com o abate de 170$000 no preço de 1:350$000, que servio de base para a arrematação desse imposto em um triennio, visto que por falta de licitantes deixou de ser arrematado segundo consta do seu officio de 23 do corrente sob n. 365, o qual fica assim respondido.

N. 842.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Com a informação do inspector do arsenal de marinha, junta por copia, datada de 23 do corrente, e sob n. 1770, respondo o officio que me dirigio em 17 deste mez, n. 232, relativamente a prestar-se a barca de escavação, surta no porto desta capital ao serviço da remoção do banco de areia que se ha formado no rio Abreu ao sul da entrada do canal do mangue da Varzea de Una.

4ª secção.

N. 843.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Com a informação junta por copia ministrada pelo tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia deste municipio a que se refere o commandante superior em officio de 22 do corrente sob n. 117, respondo ao seu officio de 9 deste mez, sob n. 170.

N. 844.—Dita ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Em vista do seu officio de 15 do corrente, autoriso Vmc. a admittir ao serviço da commissão de que se acha encarregado, o desenhista de que precisa communicando-me a quantia por que vai elle servir, a qual não deverá exceder de 150$000 mensaes.

N. 845.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer segur para os portos de seu destino os vapores *Ipojuca e Potengi* no dia 30 do corrente a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 846.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que dispõe os arts. 11 da lei de 22 de setembro de 1828, § 1º da lei 1108 de 22 de agosto de 1850, 33 do decreto 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno, resolve approvar provisoriamente o compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na igreja de Nossa Senhora do Paraizo e S. João de Deus desta cidade com as condições exaradas no termo de approvação do Exm. e Rvm. bispo diocesano, de 30 de abril, annexo ao mesmo compromisso.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 847.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 361, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante da companhia de operarios militares que veio annexo ao seu citado officio.

N. 848.—Dito ao engenheiro das obras militares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira as quantias constantes dos officios de V. S. datados de 21 e 23 do corrente, os quaes ficam assim respondidos.

N. 849.—Dito ao director da arsenal de guerra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. com resposta aos seus officios de 18 do corrente, sob n. 116, que a thesouraria de fazenda acha-se autorisada a pagar as despezas de que trata o citado officio.

2ª secção.

N. 850.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 914, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel a quantia de 50$000 constante do citado officio.

N. 851.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que nesta data se expedio ordem ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar revista de mostra, as 8 horas da manhã do dia 1º de julho proximo futuro, ao 1º batalhão de artilharia da guarda nacional aquartelado, e aos contingentes addidos, como solicitou V. S. a 22 do corrente.

N. 852.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes o pret nominal, que veio annexo ao officio de V. S. datado de 7 do corrente, e sob n. 18, o qual fica assim respondido de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 853.—Dito ao juiz de direito interino da comarca de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 28 de maio ultimo, communicando V. S. que na mesma data procedeu ao sorteio do jury do termo de Cabrobó, e que marcou a sua reunião para igual dia do mez corrente.

N. 854.—Dito ao Dr. Carlos Eugenio Duarch Mavignier.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do corrente em que communica, que na mesma data deixou o exercicio interino do cargo de promotor publico desta comarca por ter o effectivo reassumido o exercicio do referido cargo.

3ª secção.

N. 855.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que a 21 do corrente o bacharel Carlos Eugenio Duarch Mavignier deixou o exercicio interno do cargo de promotor publico da comarca do Cabo, como participou em seu officio d'aquella mesma data.

N. 856.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, as 3 inclusas ordens, sendo 2 do tribunal do thesouro nacional de 7 e 10 do corrente, sob ns. 77 e 78, e 1 do ministerio da guerra de 18 de maio ultimo.

N. 857.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que a 21 do corrente o bacharel Carlos Eugenio Duarch Mavignier deixou o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Cabo, como participou em seu officio d'aquella mesma data.

N. 858.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigiu hoje, sob n. 32, tenho a dizer que por haver a assembléa legislativa provincial remettido a presidencia no dia 23 do corrente o autographo da lei do orçamento para o futuro exercicio de 1869 a 1870, ainda não foi a mesma lei publicada.

N. 859.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. em ressposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 210, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 700$000 constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 860.—Officio ao Rvm. Fr. Erico de Sant'Anna Rique.—Pela secretaria do governo se communica ao Rvd. Fr. Erico de Sant'Anna Rique, provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade que existe na mesma secretaria para lhe ser entregue depois de pagos os direitos devidos uma portaria pela qual sua magestade o imperador, ha por bem conceder-lhe para aforar perpetuamente a Antonio da Costa Rego Lima, cem braças de terras incultas situadas no lugar da Piedade pertencentes ao patrimonio do mesmo convento.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1869

Capitão Augusto Octaviano de Souza.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Flores, Villa-Bella e Ingazeira.

Capitão Antonio Vicente da Costa Azevedo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Cosma Elvira de Araujo.—Seja removida.

Candida Menezes Drummond da Cunha.—Conceda-se com ordenado sómente.

Emilia Candida de Mello Luna.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Padre João Serapião da Cruz.—Expeça-se ordem.

Padre Fausto Freire de Carvalho.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Capitão José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.—Conceda-se com ordenado na fórma da lei.

Visconde de Loures.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.—Os terceiros franciscanos, reunidos hontem em assembléa geral, procederam a eleição da mesa administrativa para o anno compromissal de 1869—70. A mesa ficou assim composta:

Ministro.—Joaquim Antonio Pereira.
Ministra.—D. Candida Eugenia Pereira de Mendonça.
Vice-ministro.—Corbiniano de Aquino Fonseca.
Vice-ministra.—D. Celecina Coêlho Ramos de Oliveira.
Secretario.—José Rufino Climaco da Silva.
Syndico.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Vigario do culto.—Joaquim Lopes da Costa Maia.
Mestre de noviços.—Pedro José da Costa Castello-Branco.
Mestra de noviças.—D. Senhorinha Ignacia de Freitas.
Procurador geral.—Tiburcio Valeriano Baptista.

CLUB RADICAL.—As 6 horas da tarde de hoje haverá sessão, na rua dos Cruzes n. 32 primeiro andar, para a continuação da discussão dos estutos.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Funccionou hontem esta sociedade, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr Hollanda.

Toma assento, logo depois da leitura do expediente, o socio effectivo Francisco da Silveira Garcia, que foi felicitado pelo orador da sociedade, ao qual respondeu.

Foram approvados, em segunda discussão, os novos estatutos; e nomeada uma commissão, composta dos Srs. Ribeiro de Carvalho, Feliciano Prazeres e Silveira Garcia, para apresentar, dentro do prazo de oito dias, um projecto de regimento interno.

— Amanhã reune-se esta sociedade, em sessão ordinaria.

FERIMENTO.—No dia 19 do corrente, José Antonio da Silva deu uma facada em Germano José de Souza, após uma discussão, na rua Formosa do bairro da Bôa-Vista.

IPOJUCA.—Chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, da Granja e portos intermedios.

— Achava-se na capital do Ceará o Dr. João Clemente Pessoa de Mello, juiz de direito de Tacaratú, afim de tomar assento na assembléa provincial.

A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente mez 39:032$912.

No dia 7 de setembro os alumnos do *Atheneu Cearense*, collegio dirigido pelo Sr. Manoel Theophilo da Costa e Rvm. Dr. Urbano da Silva Monte, alforriaram 4 crianças do sexo feminino, com o producto de uma subscripção promovida entre si; sendo tambem libertada nessa occasião uma escravinha do Sr. Victoriano Borges, por subscripção feita entre os circumstantes.

Começou no dia 8 do corrente o jubileu concedido pelo santo padre Pio IX a todo o orbe catholico, para o bem exito do concilio ecumenico. Da pastoral expedida pelo Exm. e Rvm. diocesano extrahimos os seguintes trechos:

« Da simples leitura das letras apostolicas vós vêdes que o SS. padre Pio IX concede a todo o orbe catholico uma indulgencia em fórma de jubileu, a qual tem de durar até a conclusão do concilio.

« Nesta capital e parochia começará o jubileu no dia 8 do proximo mez de setembro, dia consagrado á festa da Natividade da SS. Virgem; e nas outras parochias do bispado será no dia designado pelos respectivos Rvds. parochos logo que receberem a presente carta pastoral.

« As condições para se lucrar o presente jubileu são as seguintes:

« 1.º Visitar duas das igrejas designadas, ou uma só duas vezes, e ahi orar devotamente pela conversão dos peccadores, pela propagação da fé e pela paz, tranquillidade e triumpho da igreja catholica.

« 2.º Jejuar tres dias ainda não continuos, a saber, quarta, sexta-feira e sabbado de qualquer semana, excepto nas quatro temporas do anno, em que já ha obrigação de jejum.

« 3.º Confessar-se e reverentemente commungar.

« 4.º Dar algumas esmolas aos pobres conforme as posses e devoção de cada um.

« Nesta cidade deverão os fieis visitar duas, das igrejas, que designamos, as quaes são: a cathedral, as capellas de S. Bernardo, do Livramento, do Patrocinio, Seminario e do collegio das orphãas, podendo os que fazem parte do pessoal do sobredito collegio lucrarem o jubileu visitando duas vezes a capella do mesmo.

« Nas outras parochias do bispado os Rvds. parochos designarão as igrejas a visitar advertindo que onde não houver mais que uma, esta será visitada duas vezes.

« Os navegantes e caminhantes poderão ganhar o jubileu logo que chegarem ao lugar de seu domicilio, e cumprirem as obras prescriptas visitando duas vezes a ijreja cathedral, maior ou a parochial. Tambem poderão lucrar os encarcerados e detidos por doença ou qualquer outro impedimento, a favor dos quaes S. S. concedeu aos confessores o poder de dispensar as obras prescriptas se em tudo ou em parte não as poderem preencher, e a communhão com os meninos, que ainda não tiverem sido admittidos á primeira communhão.

« Ordenando S. santidade que desde o começo do jubileu até o dia, em que findar o concilio ecumenico, se accrescente na missa todos os dias a oração do Espirito-Santo por todos os sacerdotes de um e outro clero do universo orbe catholico, e que além da costumada missa conventual se celebre o divino sacrificio da missa do mesmo Espirito-Santo em todas as patriarchaes da cidade de Roma e outras Basilicas e igrejas collegiaes, igualmente em todas as igrejas cathedraes e collegios de todo o orbe catholico pelos seus conegos, e tambem em cada uma das igrejas dos regulares de qualquer familia religiosa, em cada uma quinta feira em que não se celebre festa com o rito duplex de primeira ou segunda classe: e porque nesta nossa diocese ainda não foi installado o cabido da cathedral; e nem haja collegiada, ou outra qualquer igreja com obrigação de missa conventual nós mandamos que a datar da publicação desta todos os sacerdotes accrescentem todos os dias na missa a oração do Espirito-Santo até o fim do concilio.

« E para que chegue ao conhecimento de todos os fieis os Rvds. parochos publicarão esta nossa carta pastoral á estação da missa parochial por qualquer via que lhes chegue as mãos. »

Devendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano seguir para a Europa, nomeou para governarem o bispado durante sua ausencia aos Rvms. vigario geral, conego Hyppolito Gomes Brasil, vigario das Russas, Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, o qual servirá de secretario, e o vigario do Aquirar, Mathias Pereira de Oliveira.

As noticias da guerra levadas pelo *Ipojuca*, foram muito festejadas na capital, com passeiata, musica, poesias e foguetes.

Do relatorio da presidencia trancrevemos o seguinte, sobre as finanças geraes e provinciaes:

« Se o augmento regular e progressivo das finanças de um povo qualquer, póde servir de thermometro do seu bem estar e engrandecimento, é facto incontestavel, que esta provincia caminha rapidamente para um alto grão de propriedade.

« Em face dos dados, que me foram presentes, verifica-se, que, nos tres ultimos exercicios de 1866—69, as rendas geraes teem gradualmente augmentado, como podeis vêr da demonstração seguinte:

« 1866—67	1,110:227$000
« 1867—68	1,206:102$000
« 1868—69	1,513:285$000

inclusive o resto das rendas das colletorias mais distantes, orçado em 12:000$.

« Do exposto vê-se, que o exercicio de 1868—69 apresenta um augmento sobre o de 1867—68, de 307:283$, e sobre o de 1866—67 de 373:058$.

« A receita total, nos tres exercicios mencionados, attingio ao algarismo de 4,847:515$619, e a despeza no mesmo periodo a 2,367:480$703, dando um saldo no trienio em favor da receita de 2,480:034$916, como tudo vereis do mappa, que junto.

« No periodo de julho de 1868 a junho do corrente anno, arrecadou-se pela alfandega desta provincia a importancia de 1,345:884$185, sob os seguintes titulos:

« Importação........	862:298$286
« Despacho maritimo.	2:624$570
« Exportação........	439:798$590
« Interior...........	40:762$789

« O valor dos generos e mercadorias importadas e exportadas por aquella repartição foi o seguinte:

« Importação directa.	2,819:207$890
» cabotagem.	447:722$100
« Exportação........	4,887:636$100

« Os principaes generos, que figuraram na exportação, para dentro e fóra do imperio, foram o algodão, o assucar bruto, o café, a cêra de carnaúba e os couros salgados.

« O estado das rendas provinciaes não é menos lisongeiro do que o das geraes; como passo a demonstra-vos:

« A receita da provincia no exercicio de 1867 foi a de 631:093$574, que junta ao saldo de..... 78:255$807, que passou do exercicio de 1866, prefazem a somma de 709:349$378.

« A despeza montou a quantia de 591:308$838, que comparado com o total da receita, mostra um saldo de 117:740$540, que passou para o exercicio de 1868.

« Do exposto resulta, que houve em 1867 um excesso de receita de 114:898$337 e uma differença para menos, na despeza de 17:888$005.

« Segundo o balanço provisorio da receita provavel do exercicio de 1868, deve esta ser de..... 840:944$173, e a despeza 711:722$184, do que resulta um saldo de 129:221$989.

« Estes algarismos, que representam aproximadamente a receita e despeza da provincia, não combinam com o balanço extrahido do livro caixa, em razão de differentes transacções, que elevando os algarismos, não augmentam todavia a receita e despeza propriamente dita, como vereis do relatorio e balanço do inspector da thesouraria provincial, que vai annexo.

« A receita para o exercicio de 1870 está orçada em 616:374$000, e despeza em 614:665$114.

« Este calculo, como sabeis, tem por base o termo medio da verba dos tres annos anteriores de 1865 a 1867, sendo provavel, que a receita se eleve a muito mais, em vista do estado florescente dos diversos ramos de riqueza publica da provincia, principalmente em prespectiva da safra no corrente exercicio, que promette ser superior as maiores dos annos anteriores, salvo qualquer emergencia desfavoravel.

« O movimento da inspecção do algodão de janeiro á dezembro do anno proximo passado nesta capital, e na collectoria do Aracaty montou a 86,534 saccas, pesando 387,675 arrobas e 10 libras, sendo desta capital 51,650 saccas pesando 236,934 arrobas e 19 libras, e do Aracaty 34,884 saccas com 150,740 arrobas e 23 libras, como se verifica do mappa appensô ao relatorio da respectiva repartição.

« A divida activa da provincia é de 19:259$313, quasi toda proveniente de emprestimos a empregados publicos, para se matricularem no montepio dos servidores do estado, obrigados á amortisação na razão da quinta parte de seus vencimentos. »

— No Rio Grande nada occorreu, que mereça menção.

— Da capital da Parahyba nos escreve o nosso correspondente, em 20 do corrente.

« Desde a minha ultima missiva, que a tranquillidade publica e segurança individual nenhuma alteração tem soffrido.

« A questão dos emolumentos cobrados pela secretaria do governo, das patentes da guarda nacional, de que a thesouraria de fazenda fez escarcéo, foi resolvida pelo Sr. ministro da fazenda, em favor da mesma secretaria, declarando que taes emolumentos não devem fazer parte da receita publica.

« O Sr. inspector João Mendes ficou desairado neste negocio por culpa propria, visto como levantou caprichosamente semelhante questão, prestando-se a sugestões menos avisadas e cordatas de seus assessores.

« O dinheiro que tinha ido em deposito para os cofres da thesouraria, já voltou para a secretaria do governo, que, deduzida a parte que lhe toca, fará a devida restituição do mais, aos officiaes que indebitamente pagaram com excesso.

« Foi buscar lã e sahio tosqueado.

« Afinal falleceu o nosso amigo e correligionario politico Sr. Joaquim de Mello Azedo, membro de um familia importante de fazendeiros desta provincia, victima de uma febre perniciosa, da qual, aliás, estava em convalescença.

« Dou á sua illustre familia os meus sinceros pesames, por tão infausto successo, depositando em seu tumulo uma lagrima de saudade.

« Appareceram queixas diversas contra a conservação da nova estrada de rodagem, que parte desta capital para o centro da provincia; em consequencia resolveu o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa examinar occularmente a veracidade das mesmas queixas; e, para esse fim, fez hontem um passeio até Santa Rita, acompanhado do seu secretario, e do engenheiro da provincia.

« Ao que me informam, parece que S. Exc. não veio muito satisfeito desse serviço, visto como alguns providencias se vão expedir para que elle seja feito com mais exacção, o que muito é para desejar.

« Se todos os administradores de provincias seguissem o mesmo systema do Sr. Dr. Venancio Lisbôa, procurando examinar por si mesmo varios ramos do serviço publico, de certo que as cousas neste paiz marchariam de outra fórma.

« Não ha nada mais pernicioso do que o — *laisser faire, laisser passer*, a que muitos estão habituados.

« O illustre Sr. padre Francisco Pinto Pessôa recebeu votação unanime, em todo o primeiro districto desta provincia, para occupar a vaga que deixou na camara temporaria, o Exm. Sr. barão de Mamanguape, escolhido senador do imperio.

« O primeiro districto da provincia, pronunciando-se de modo tão importante em favor de semelhante candidatura, não fez mais do que satisfazer uma divida de honra, que havia ha muito contrahido, com esse distincto amigo e correligionario politico.

« Os meus emboras por seu nobre e digno procedimento.

« O Dr. Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque obteve quasi igual resultado, com differença de poucos votos, em sua candidatura á assembléa provincial, que deverá abrir-se no dia 1º de outubro proximo futuro, como estava marcado.

« A politica da terra está em marasmo. A opposição quasi que não se faz sentir. Verdade é que as cousas publicas marcham de modo, que não ha motivos para censura.

« Nestes dous dias deve ir á concurso, a cadeira de philosophia do lycêo desta cidade. Apresenta-se tão somente o Rvm. Dr. padre Leonardo Antunes Meira Henriques, ao mesmo concurso.

« Será infalivelmente o nomeado, por abranger todos os requisitos necessarios ao magisterio.

« Nenhum outro poderia competir com elle, em illustração e capacidade, para o lugar em questão.

« O nosso mercado de algodão continúa animado, e com entradas de 1,000 saccas por semana.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATÁS

(Continuação do n. 215)

VII

O Pacto.

A carruagem de Vaujours á Paris, de ordinario, passava em Livry ás oito horas e meia em ponto, á menos que se não adiantasse ou retardasse, o que acontecia sete vezes por semana. Pelas oito horas e cinco minutos, vio-se entrar na sala de espera da estação extraordinario cortejo, composto de dous homens, dos quaes um levava ás costas um apendice de fórma oblonga; traziam uma mulher doente, n'uma padiola formada de ramos de arvores. Acompanhava-os um personagem de apparencia robusta, feições regulares, intelligentes e varonis, que parecia pertencer á classe abastada. Só este ultimo, que se chamava Bruneau, e á quem os dous companheiros tratavam com timido respeito, é novo para nós. Nos dous portadores da padiola reconheceriamos em primeiro lugar Similór, antigo mestre de dansa, com o seu chapéo pardo e o seu casaco de lãa cinzenta; em segundo, o pescador Echalot, sugeito de mais modesto corte, physionomia á que o trajo de pharmaceutico cahido dotava de não sei que melancolica aureola. Um era pai illegitimo, o outro ama de cria do joven Saladin.

Quanto á doente, apenas a padiola transpoz o limiar da sala de espera, o candieiro enfumaçado que ficava detraz da grade allumiou o formoso semblante de Edmée Leber.

Acabára ella de recuperar os sentidos, e foi a luz que lhe fez abrir de novo os olhos. Circumvagou pelo recinto vistas attonitas, como se receiasse encontrar alli algum objecto horrifico, sem duvida confusa reminiscencia da visão que tivera. Quando os olhos lhe bateram no rosto forte e sereno de Bruneau, estremeceu, e depois sorrio.

— Sonhei... balbuciou.

Depois, fechando os olhos que a luz fatigava, accrescentou:

— Como se acha o senhor aqui, ao pé de mim?

— Logo conversamos, minha querida menina, respondeu Bruneau. Esteja socegada.

Tomou entre as suas as mãos da donzella, e apertou-as paternalmente.

Similór e Echalot conservavam-se á um canto da sala silenciosos e de chapéo na mão. Echalot mettera debaixo do braço o seu boneco, costumado a dormir nas posições mais difficeis. Bruneau approximou-se da grade, dizendo:

— O' Sra. Lefort, eu tomo o repartimento de diante, se está livre; é forçoso que me arrange uma carruagem immediatamente.

A mulher do escriptorio consultou a tabell e respondeu com ar amavel, lançando para Edmée uma vista de olhos significativa:

— Terceira pessoa era de mais, não, Sr. Bruneau? A gente de Vaujours gosta mais do interior, e aqui não temos ninguem inscripto.

Similór deu de cotovello em Echalot. Bruneau dirigio-se á elles e disse-lhes:

— Já não preciso de vocês.

Sahiram immediatamente. Similór enfiou o braço no de Echalot, do lado em que não estava Saladin, e disse:

— Bem podia a pequerrucha da musica dar-nos a molhadura. Então que é isso, Bibi, vamos ficar toda a vida amuados?

— Conforme a franqueza que mostrares, Amadeu, respondeu commovido o antigo pharmaceutico. Todas as minhas illusões tinha-as eu depositado na tua amizade. E olha, se temos de separar-nos, é melhor que demos cabo um do outro: é a minha opinião.

— Tolice no caso, Bibi.

— Pode ser. Mas antes te quero ver morto do que com o coração depravado.

Similór fez uma careta.

— Bibi, replicou como por demais. Por dar cabo, queres tu dar cabo de um petisquinho? Que achas?

— Não tenho fome.

— Com um litrozinho por cima, que te parece?

— Não tenho sêde.

E dizendo isso, Echalot assumio ar severo e accrescentou:

— Nem se quer fizeste uma festa paterna á creaturinha!

— Não são as momices que lhe hão de abrir o horisonte do futuro! replicou sentenciosamente Similór.

Echalot puxou da criança de debaixo do braço, e approximou-lhe a carita amacacada e magrizella dos labios do companheiro, que lhe deu um beijo distrahido, dizendo:

— É bem bonito, coitadinho!

— E em que tencionas ganhar com que lhe abrir as portas do horisonte, Amadeu? perguntou Echalot, dando ais.

Amadeu sacou do braço e assumio uma attitude cheia de nobreza e altivez.

— Sabes que mais, meu tonto, declamou, punha tanta duvida em defrontar-me comtigo, fosse lá a que arma ou a que jogo fosse, como em enxugar uma pinga boa. Ainda hoje tive cá os meus dares e tomares com certo official de marinha, e brinca brincando hei de encontrar-me com elle amanhãa ou depois no campo da honra; mas o que eu não quero é que me accuses de fingido nem de máo homem. A' roda da gente chovem mysterios; não é crime ir-se uma pessoa encaixando de dentro, n'uma posição precaria como a minha, com uma criança ás costas... de um amigo, sem leira nem beira e em completa ignorancia como estou da propria familia. Reflecti, pois, assim; disse cá com os meus botões: Amadeu, tu não podes ficar sempre a carregar na amizade d'aquelle que te abriga debaixo do seu modesto tecto. É preciso tratar da vida, homem, que já tens idade. Neste caso podia montar um negocinho como o teu, não é verdade, fazendo-te concurrencia? Antes morrer do que prejudicar os mais sagrados interesses de um amigo como tu! Ora, pois! tinha a escolher entre o Bruneau, que mora no portão ao lado da gente, o Lecoq do primeiro andar e os rapazes do quarto, que se ouvem continuamente atravéz do tabique fallando de crimes sobre crimes. Mysterios e mais mysterios, homem! O Bruneau disse que apparecesse em outra occasião. O Lecoq lá me assentou o nome n'um patife de um registro enorme, onde já ambos nós estamos escarranchados, eu e tu, digo-t'o para teu governo. Que fez aquelle figurão? Vão lá saber. Apostava meio litro em como aquillo não acaba bem. Restava a rapaziada do quarto andar. Penetrei lá uma manhãa em que os ouvi dizer claramente que queriam matar a mulher...

— Qual mulher? perguntou Echolot a rebentar de curiosidade.

É forçoso que renunciemos a pintar a fervorosa attenção com que elle escutava a confissão do amigo. Saladin incommodava-o; procurou mette-lo na algibeira... mas não pôde.

— Sim, que mulher? repetio Similór encolhendo os hombros, como decifrador de charadas que se dá a perros. Di-lo tu, se sabes. Mysterios e mais mysterios, homem! E olha que aquillo lá em casa d'elles não está muito mais enfeitado que na tua. Mas fumam do fino e tem muita boa roupa branca. São tres filhos familias sem dinheiro, que se juntaram para a frescata e outras cousas mais. Ha um chamado Miguel, que começa a separar-se d'elles; esse desencantou um negocio... um negocio ou uma mina... e o Mauricio e o Estevão não veem boia. Eu d'aquella vez não me atrevi a fallar logo na mulher. Só disse: aqui está quem pode prestar serviços mysteriosos e superiores ás pieguices do vulgo; a principio, fartaram-se de rir com isto e com ter eu professado a nobre arte da dança das salas. Riem de tudo. Mas foram-me acceitando. Pagam-me com o primeiro negocio.

— Que negocio? perguntou outra vez Echalot, que meio derreado, tornou a metter Saladin debaixo do braço.

— Busca, Bibi.

— E que fazes tu em casa d'elles?

— Tudo.

— Tens ordenado?

— Estás tôlo? Então eu sou algum criado de servir? Dão-me cem francos no primeiro negocio que fizer. Ahi tens.

— Mas que negocio é esse!

— Busca! Não te disse que são segredos homem?

(*Continuar-se-ha.*)

pouco mais ou menos, vendendo-se na inspecção de 1$300 a 1$500 rs. por arroba.

« O brigue inglez *Melila* despachou-se no dia 14 para Liverpool, manifestando 1,166 saccas com algodão.

« Ficam á carga neste porto, com o mesmo destino os navios: *Sunnyside, Jupiter e Naomi*, e espera-se o patacho *Juventa*, procedente deste porto, todos para carregar algodão.

« A alfandega rendeu no mez de agosto findo 31:214$150, e o consulado provincial 11:069$794.

« O numero de saccas de algodão entradas no referido mez, na inspecção subio a 2,633 »

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe 1:122$ para o Sr. Viviano da Silva Caldas, e 380$ para os Srs. Silva & Alves.

NAVIOS DE GUERRA.—Segundo nos informa o Sr. commandante do vapor *Ipojuca*, passaram á vista da cidade da Fortaleza, no dia 12 do corrente, um grande vapor rebocando um monitor, na direcção do norte para o sul. Devem ser os dous vasos peruanos, em viagem do Maranhão para o Rio de Janeiro.

VAPOR CAMOSSIM.—Ainda o Sr. commandante do *Ipojuca*, nos informa que perdeu-se na Pedra do Sal, 12 milhas ao norte da barra da Parahyba, indo logo á pique, o vapor *Camossim*, da Companhia Maranhense, salvando-se os passageiros e tripolação, a quaes empregava todos os esforços para salvar alguma parte da carga.

SOCIEDADE PATRIOTICA DEZE DE SETEMBRO.—Reuniram se hontem no salão do Club Pernambucano, as commissões central e parciaes, com assistencia de 25 de seus membros, sob a presidencia do Exm. Sr. general Fontes, e deliberaram o seguinte:

A nomeação do commandante de cada batalhão patriotico será feita opportunamente pela commissão encarregada de organisa-lo, devendo esta, communicar a commissão central para ser publicada nos jornaes da cidade.

O uniforme de cada corpo será determinado pelo commandante de accordo com os officiaes.

A despeza necessaria em cada corpo será feita pela commissão respectiva, que para este fim promoverá a necessaria subscripção.

Ficou alterado o programma quanto ao numero de corpos que deve conter cada brigada, e a commissão central deliberou convidar o corpo do commercio nacional e estrangeiro para formar mais um batalhão patriotico, dirigindo-se para tal fim á associação Commercial Beneficente, bem como promover a organisação de mais corpos, se assim julgar conveniente.

A's 9 horas da noute levantou-se a sessão.

ROSARINHO.—Chamamos a attenção da autoridade local para os constantes disturbios e furtos que se dão da estrada do Rosarinho. E' forçoso que se ponha um paradeiro á esse estado, que traz em constantes sustos os moradores d'aquelle lugar.

OFFICINA DE ALFAIATE.—Para a grande officina de alfaiate dos Srs. Lima, Lessa & C., á rua Nova n. 14, onde se acha dirigindo a mesma o Sr. Garcia, um dos mais habeis mestres da côrte de Lisbôa, chegou no ultimo paquete de Paris um grande e variado sortimento de casemiras de apurado gosto. Recommendamo-lo aos amantes dos bellos costumes, para apreciarem o gosto e esmero com que se trabalha no mesmo estabelecimento.

JOIAS.—Os proprietarios da loja de joias denominada Coração de Ouro, á rua do Cabugá n. 2 D; tendo feito uma reforma completa no seu estabelecimento, offerecem ao publico, um bello sortimento de joias de todas as qualidades e gosto moderno.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 421ª, a beneficio da matriz de Jaboatão que corre no dia 29.

LEILÕES.—O agente Martins faz hoje leilão de armação, generos e pertences da taberna da rua de Santa Rita n. 1, as 10 horas.

— Amanhã (23 do corrente) as 11 horas em ponto effectua o agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57, o leilão de fazendas, armação e mais utensilios que foi da loja da rua do Crespo n. 20 A.

ROUBO IMPORTANTE.—O banco *Ocean* de New York soffreu ultimamente um avultado roubo no seu escriptorio da rua de Greenwich. Os ladrões aproveitaram se da ausencia do guarda durante o dia dominical para se introduzirem no escriptorio pelo rez do chão da casa onde este se achava, e no qual tinham alugado um quarto pouco tempo antes.

O roubo consiste em 250,000 dollars depositados no banco por particulares; em 28,000 dollars em bonds e em dinheiro pertencente ao banco; 10,000 dollars em cheques; 20,000 dollars em papel moeda; 100,000 dollars em certificados de deposito de ouro no thesouro; e 30,000 dollars em ouro amoedado: total 610,000 dollars.

Os instrumentos de que se serviram os ladrões, deixados por elles no escriptorio valiam mais de 400 dollars.

Os directores do banco offereciam um avultado premio a quem descobrisse os autores do roubo.

IMPORTANTE DESCOBERTA.—Eis uma noticia que muito deve interessar os artistas e os archeologos.

Acaba de se encontrar ha poucos dias, em Pompea, uma magnifica pintura, n'um quarto proximo a casa onde foram descobertos retratos a fresco, por occasião da viagem da princeza Margarida.

A pintura em questão representa o *Circo de Pompea* tal como elle era na época da destruição da cidade. E' o primeiro desenho descoberto, que apresenta caracter historico; porque os romanos não tratavam ordinariamente senão de assumptos mythologicos.

ESPONTANEA CARIDADE.—Um habitante de Birmingham acaba de praticar um acto de munificencia real. Entregou aos fidei-commissarios da casa de esmolas e dos orphãos d'Erdington, uma somma de 260,000 libras esterlinas, dada por Mr. Joziah Mason.

Esta quantia é igual á que destinou aos pobres de Londres, Mr. Peabody.

E' todavia curioso saber que Mrs. Peabody e Mason, nasceram ambos em fevereiro de 1795.

Em 1868, começou Mr. Mason a dar para obras de beneficencia e de orphelinagem, quantias em primeiro lugar modicas, e pouco á pouco esta sua generosidade foi augmentando de maneira que afinal fundou um estabelecimento para receber vinte e seis viuvas pobres, fazendo construir edificios para receber trezentas creanças de ambos os sexos.

O estabelecimento de orphelinagem é immenso; occupa trezentas acres de terreno, em Erdington, proximo de Sutton.

Despenderam-se 60,000 libras na edificação.

Este numero de acres que compõe o terreno é do valor de mais de 200:000 libras esterlinas.

PASSAGEIROS.—O vapor *Ipojuca* vindo de Granja e portos de escallas, trouxe ao seu bordo os seguintes:

Antonio Pereira Leite, Domingos João da Cunha Lages, Amelia Ferreira da Silva, Antonio D. Xavier Pereira, Antonio de Oliveira Pinto, Manoel G. Carvalho Pinto, Antonio Felippe, Joaquim Ferreira da Silva, Francisco T. de Barros, Barthsolomeu J. Coelho, João Pedro Alcantara, João R. de Mello, J. Luiz de Castro F., José Martins Ferreira, José Gabriel, Gil dos Santos, José Vicente D. Brandão e 2 escravos, Dr. João José F. de Aguiar e seu filho Alvaro E. Ferreira Aguiar e 1 escravo, João R. Lima, Innocencio R. Lima e 1 creado, Raymundo Candido M. O. e 2 escravas, Leonarda escrava de Francisco F. de Albuquerque, 2 escravos de Domingos J. C. Lages, 2 escravos de Antonio P. da C. Rita e 1 filha, Gustavo L. F. de M. e 1 creado, Luiza escrava de Gastavo L. Furtado de M., 1 creado do Sr. José V. D. Brandão, barão de Maraú 2 filhos e 2 creados, Pedro J. de Alcantara Cesar João A. da Motta, Dr. Antonio S. Cavalcanti, padre Manoel da Silva C., Antonio da Costa Lima, Augusto G. da Silva e seu creado, José G. de Araujo Junior, padre Felix H. Rego, Manoel Silveste F., J. Pereira Arantes, 20 marujos da barca ingleza *Lemcashere* (naufragada), Pedro O. Cerqueira, L. da S. Baptista Junior, D. Rosa Amelia B., Luiz P. Arantes, Antonio F. Borges, Thomaz M. Pontes, A. Costa Borges, João Pinto R. Paiva, Domingos tal, Domingos A. Barbosa.

— Sahidos para a Parahyba no vapor nacional *Coruripe*.

Dr. J. M. de Carvalho Cesar, José Pinto Rodrigues de Paiva, coronel José Henrique da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, firmado de 18 do corrente acompanhando o ultimo boletim commercial.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros: copiador do Rabe Schemetteau & C. idem de Theodoro Simon & C., diario de Alfredo & Cunha.

Effectuou se a transferencia dos livros que se seguem: diario e copiador que pertenceram a Manoel Leão Carneiro Pinto & C. para a firma Soares & Souza.—Diario e copiador que foram de Coêlho & Oliveira para José Antonio dos Santos Coêlho.

DESPACHOS.

Requerimento de Bernardo de Barros Barreto para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Balsanufo de Barros Barreto.—Registre-se.

De Thomé Lopes de Sena, para ser tambem registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Ribeiro Pontes.—Como requer.

De Valentim do Valle Lobo, para certificar-se-lhe se se acha ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel do Nascimento Carlos Vital.—Certifique-se.

De Machado & Moura, para registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Schelapprites.—Registre-se.

De José Francisco de Figueiredo, para registro tambem da nomeação de seu caixeiro Cosme Lobo Vieira de Araujo.—Registre-se.

De Jesuino Xavier de Suassuna, para igual fim quanto a sua nomeação de caixeiro do commerciante matriculado José Alves Fernandes.—Registre-se.

De Soares & Souza, para permittir-se-lhes o uso dos livros que pertenceram aos seus antecessores Manoel Leão Carneiro Pinto & C., para o que apresentaram o diario e copiador.—Como requerem.

De Manoel Duarte Vieira, para se lhe dar por certidão o theor do registro da nomeação do seu caixeiro Ulysses Duarte Vieira.—Dê-se.

De José Joaquim Soares, para o mesmo fim quanto ao seu caixeiro José Manoel Soares.—Como requer, sendo que a data do requerimento foi posta depois do primeiro despacho.

De Manoel Marques de Abreu Porto, para registro da nomeação de seu caixeiro André de Abreu Porto Junior.—Registre-se.

De Thomaz Ferreira da Cunha, para registro tambem da de seu caixeiro Joaquim Benjamim da Rocha Bezerra.—Registre-se.

De Lehmann Fréres, para igualmente registrar-se-lhes a de seu caixeiro Augusto Fernando do Rego.—Registre-se.

De Francisco Xavier de Athayde, para se averbar no competente registro a sahida de seu caixeiro Olynto Joaquim Duarte, e requerer-se-lhe a nomeação de João Baptista Thomaz de Souza que o substituira.—Como requer.

De João de Oliveira Leite e Souza, para igual averbação quanto a retirada de seu caixeiro Lucio Casimiro de Santa Rosa, e registro da nomeação do que substituira-o João Baptista do Espirito-Santo.—Como requer.

De Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, para registro da nomeação de seu caixeiro Ludgero Jorge da Silva.—Registre-se.

De Francisco Ribeiro Guimarães e José Antonio da Cunha Guimarães, para registro de seu contrato social que em duplicata juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Fortunato dos Santos Porto, para registro do distrato que celebraram com relação a retirada de José Bernardo Mendes da firma Mendes Falcão & C., da qual é elle supplicante socio commanditario.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Luiz Gonçalves e Firmino Antonio Pereira, para registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pedro José Pinto, juntando para ser registrado, o conhecimento de haver pago metade do imposto de seu officio de corretor geral correspondentemente ao anno financeiro de 1869 a 1870.—Registre-se.

De Olympio Arcezino Barreto de Carvalho, para registrar-se-lhe a sua nomeação, que junta de caixeiro de Francisco Guedes de Araujo.—Registre-se.

De Joaquim Lopes Machado, cidadão brasileiro, com 30 annos de idade natural desta cidade e nella estabelecido, commerciando em grosso trato, pedindo matricula.—Abona sua pretenção um attestado que apresenta dos commerciantes Barão da Soledade, Henry Forster & C. e João Quirino de Aguiar.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De Coêlho & Pereira, para se abrir assento da matricula de seu caixeiro Joaquim Tavares de Souza, representando para esse fim a nomeação que lhe passara.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

De José Domingues Pereira, para transferir-se-lhe os livros diario e copiador que pertenceram a extincta firma de Pereira & Braga.—Como requer.

Replica de Felippe Carneiro Estrella, mostrando a impossibilidade que ha em cumprir o despacho deste tribunal de 16 do corrente exarado em sua petição em que solicitou o titulo de agente de leilões da cidade da Parahyba.—Prestado o juramento passe titulo.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de José Domingos Pereira, e Pedro Ferreira de Araujo Braga, pedindo o registro do distrato da sociedade Pereira & Braga.—Registre-se.

Autos de rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, teve o Exm. Sr. presidente de encerrar a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 14 do presente mez, sob o n. 1,797; e o escrivão Alves de Brito a 15 do dito mez, sob n. 1,738.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante, embargado terceiro Manoel Antonio de Albuquerque Machado, embargado appellado arrestante Amaro José dos Prazeres, arrestados os herdeiros do padre Manoel Cosme Bezerra: juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes réos Balthar & Oliveira, administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira, da cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul, embargados appellados autores Duarte Pinto & C.—Despresados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. deputados Rosa e barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio: appellante autor Antonio José Duarte Braga, appellado réo o administrador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto—Confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellado autor João Pinto de Lemos Junior, embargado appellante réo Mariano Xavier Carneiro da Cunha; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Basto.—Foram recebidos os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva, e barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso: appellante autor José Joaquim Gomes de Abreu, appellados réos a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Ordenou-se uma diligencia.

Juizo especial do commercio: appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Izidoro Bastos & C.—Não tendo os appellados apresentado os artigos de suspeição contra o Sr. barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Gitirana convidando-o á tomar parte no indicado julgamento.

Appellante Joviniano Fernandes da Silva Manta, tutor do orphão Augusto, filho de Joaquim Francisco dos Santos, appellada D. Joanna Ignacia de Jesus.—Adiados a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes José Francisco Ribeiro Machado e outros, appellado Amaro José dos Prazeres.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

SUSPEIÇÃO.

Appellantes a viuva e filhos de João Cavalcanti Accioli, appellado João Teixeira Machado.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição; e existindo nos autos a suspeição averbada pelo Sr. desembargador Accioli, o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz.

DELIGENCIA.

Appellante o tutor dos orphãos, filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos, filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Os appellantes devem habilitar-se visto ser notorio o fallecimento do tutor, que por elles representava em juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Albino José Ferreira da Cunha, appellado Domingos Francisco Tavares.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante a companhia Vigilante, por seu gerente, appellado José Joaquim Gonçalves Beltrão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Cesario Deodato de Pontes Franco, appellado Salustiano Lauriano de Pontes.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio: aggravante Luiz Moreira de Almeida Leal, aggravados Joaquim José Gonçalves Beltrão e Beltrão & Oliveira.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão ás 2 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSÃO ORDINARIA DE 10 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Costa Junior, Dr. Barros Barreto, Gameiro, Dr. Moscoso, Dr. Seve, Dr. Pitanga, e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Moscoso pede a palavra e apresenta o seguinte requerimento:

« Em signal de regosijo pelas faustissimas noticias que nos chegaram hontem pelo vapor do sul a respeito da guerra do Paraguay; requeiro que se suspenda a sessão e se feche a repartição.

« Paço da camara municipal do Recife, em 10 de setembro de 1869.—Dr. Lobo Moscoso. »

Posto em discussão foi unanimemente approvado.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*.—*Dr. João Maria Seve*.—*Bento José da Costa Junior*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ha alguns annos, comecei á soffrer de cataractas, em ambos os olhos, e desde 1866 foi este soffrimento por tal fórma progredindo, que reduziome á quasi completo estado de cegueira, á ponto de não poder mais sahir á rua.

Privado assim de tão importante orgão, e quando já me dispunha á ir procurar á Europa, nas mãos de algum habil operador oculista, reparação de tão sensivel perda, deparou-me a fortuna o Sr. Dr. Guilherme Naegeli, medico suisso, que ha alguns mezes se achava nesta cidade.

As informações de algumas operações praticadas pelo Sr. Dr. Naegeli, e a segurança com que fallou-me sobre a materia, inspiraram-me tanta confiança, que não hesitei mais em entregar-me ás suas mãos.

E, na verdade, não enganei-me. Em 3 de maio deste anno extrahio-me o Sr. Dr. Naegeli a cataracta de um dos olhos, e em 26 de junho a segunda do outro, com tal pericia, que em cada uma das vezes não gastou mais de dous minutos, como poderão attestar as pessoas que assistiram. E depois de um tratamento regular, á que submetteu-me, empregando sempre os maiores cuidados e disvelos, restituio-me a vista, de que tanto tempo estive privado!

Dando publicidade á este importante acontecimento, o que faço mui espontaneamente, quiz não só render um solemne agradecimento ao Sr. Dr. Naegeli, á quem peço perdão de offender assim sua modestia, como tambem proporcionar ás pessôas que estiverem soffrendo o mesmo mal, favoravel occasião para se livrarem delle.

Recife, 21 de setembro de 1869.

Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

— Nós abaixos assignados, proprietarios de carros funebres nesta cidade, á bem da verdade declaramos que nunca pagamos aos serventes do cemiterio publico a quantia de 1$000, nem mesmo outra qualquer quantia, para os mesmos conduzirem do portão do mesmo cemiterio á sepultura, os cadaveres de pessoas pobres, conduzidos em carros de nossos estabelecimentos, cuja conducção sempre era feita por pessoas nossas, que accompanhavam aquelles cadaveres. Recife, 21 de setembro de 1869.—*Quinteiros & Agra.*—*José Pinto de Magalhães.*—*Agra & C.*

ELEIÇAO.

Dos devotos que tem de concorrer para a festa do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo no anno de 1870.

Provedores.

O Exm. Sr. barão de Nazareth.
O Illm. Sr. Candido Casemiro Guedes Alcoforado.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Major João Francisco Antunes.
Tenente Antonio Cesario Moreira Dias.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.
Tenente João Paulino Marques.
Tenente Thomaz José Marinho.
Alferes Josué Materno de Azevedo Santos.
João Gregorio dos Santos.
João Carneiro Luiz Soriano.
Menelio Hygino da Motta Silveira.
Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo.
Luiz Moreira da Silva.
José Francisco de Souza Magalhães.
João Antonio Duarte Junior.
Francisco Maia Cortes.
José Faustino de Lemos.
Bufino José Fernandes de Figueiredo.
Emygdio José Gonçalves Serra.
João Baptista do Monte.
Alexandre Dorotheo das Mercês.

Provedores protectores.

O Rvm. Sr. padre-mestre Antonio de Mello Albuquerque.
O Illm. Sr. Dr. Miguel do Figueirôa Faria.

Provedoras.

As Exmas. Sras.:
D. Enedina Augusta Serrana Travasso.
D. Severina Roberto de Oliveira.
D. Theodora de Miranda e Silva.

Escrivãs.

As Exmas. Sras.:
D. Anna Candida Corrêa de Brito.
D. Thereza Florentina de Cantalice.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Eugenia Zeferina dos Santos Avellar.
D. Severina Leopoldina Cabral.
D. Honotoria, esposa do Illm. Sr. Thomaz Garrett.
D. Capitulina, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
D. Raymunda, esposa do Illm. Sr. José Duarte Coutinho.
D. Senhorinha Generosa de Azevedo.
D. Umbelina Leopoldina de Almeida Moraes
D. Joaquina Baptista de Souza.
D. Joaquina das Mercês Ferreira.
D. Emilia Maria de Almeida.
D. Etelvina Maria Alves de Abrantes.
D. Maria Paulina de Almeida Catão.
D. Umbelina Maria do Nascimento.
D. Libania Maria dos Santos Mello.
D. Zeferina Lopes das Chagas e Silva.
D. Senhorinha de Lima Cavalcanti Lacerda.
D. Francisca Rosa Vianna.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Dr. Miguel dos Anjos Barros.

Provedoras protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Josepha Alexandrina Porto Carreiro.
D. Maria Buarque Lins Wanderley de Gusmão Quinteiro.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, 29 de agosto de 1869.

O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Oleo puro de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue com dor e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança d'ares, são geralmente em vão. Abandone pois o doente todos esses meios paliativos e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se póde em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham. O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora. Depositai pois inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porém não vos esqueceis de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se pois o letreiro e a capa, afim que possas vêr a marca commercial da casa.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, M. A. Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão do Rio Grande do Norte—1$250 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0
Acções da companhia Pernambucana—ao par.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 480 rs. por franco

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentse na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, sellos de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil, por.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	546:040$031
Idem do dia 21	29:724$857
	575:764$888

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	138	
Idem idem com generos	272	410
Volumes sahidos com fazendas	154	
Idem idem com generos	590	744

Descarregam hoje 22 de setembro

Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Barca franceza—*Adele*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Barca ingleza—*Lavina*—bacalhão.
Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Gulseppina*—idem.
Escuna ingleza—*Bessia*—polvora.
Patacho dinamarquez—*Helge*—vinhos.

Importação.

— *Barca franceza* ADÈLE, *vinda do Havre, consignada a Tissel freres, manifestou*:

12 ditas ditas miudezas, perfumarias e tecidos de algodão; a J. A. Moreira Dias.
3 ditas fumo e papel; a J. L. Bourgard.
200 ditas champagne, 200 cextos cerveja, 25 barris e 50 meios manteiga, 19 caixas calçado e tecidos de algodão; a H. Léger.
27 ditas ditos de dito, de lãa e de linho, conservas; a Keller & C.
200 gigos batatas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
300 ditos ditas, 100 ditos cerveja, 1 barrica e 4 caixas ferragens, 151 barris e 257 meios manteiga; aos consignatarios.
50 barris e 50 meios dita, 1 caixa papel; a C. A. Sodré da Motta.
15 ditas drogas, moveis, marmores, tapetes, e porcelanas; a H. Oettli & C.
23 ditas ferragens, chapéos, papel, vidros, mi-de algodão; a J. A. Moreira Dias.
6 ditas tecidos de linho, de algodão e de lãa; a Carneiro e Nogueira.
3 ditas ditos de dito, de linho e de algodão; a Linden, Weydman & C.
14 ditas, 5 barricas e 5 fardos chapéos, calçado, porcelana, sedas, vidros, papel e miudezas; a Costa Irmãos & C.
75 gigos cerveja, 400 ditos batatas, 30 barris e 40 meios manteiga, 67 caixas tecidos de algodão, de lãa e de linho, chapéos, calçado, vinho, azeite, doce, papel, chicotes, perfumarias, miudezas, roupa e marroquins; a ordem.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

12 saccas algodão; a Manoel da Silva Pontes.
150 ditas dito, 19 molhos courinhos, 6 meios de sóla; a Francisco Antonio Martins de Miranda.
6 garajáos carne, 7 saccas algodão; a Manoel Marques Pinto.
8 ditas dito; a Antonio Fernandes Thomé.
8 ditas dito; a João Baptista de Oliveira.
6 ditas dito; a Manoel Luiz Gonçalves.
206 ditas dito; a Rocha Leal & C.
4 ditas dito, 2 garajáos carne; a A. A. de Souza Aguiar.
5 ditas dito, 21 saccos feijão, 19 ditos gomma, 63 molhos courinhos, 3 barricas sebo, 16 saccas algodão; a Sá Leitão & Irmão.
20 ditas dito; a Justino J. de Souza Campos.
50 ditas dito; a Antonio da Silva Leite.
112 ditas dito; a L. A. Siqueira.
157 couros salgados; a Gomes de Mattos & Irmão.
8 ditos ditos, 60 meios de sóla, 6 barricas e 7 saccos gomma; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	34:570$768
Idem do dia 21	3:053$069
	37:623$837

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	46:119$269
Idem do dia 21.	3:588$239
	49:707$508

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio Grande do Norte—4 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 67 toneladas, capitão Belmiro Baptista de Souza, equipagem 7, carga varios generos; a Sá Leitão Irmão.

Bahia—8 dias, brigue nacional *D. Mauricia*, de 223 toneladas, capitão Francisco Alves d'Oliveira, equipagem 10, carga 9,900 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Vapor nacional *Coruripe*, commandante Penna; em lastro.

EDITAES.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são pelo presente chamados para serem inspeccionados na sala das sessões da camara municipal, no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, os guardas abaixo mencionados:

1º batalhão de artilharia.

Eufrazio Nery Barbosa.
Augusto Cyriaco Villas-Bôas.
Jeronymo Joaquim da Silva.
Carlos Frederico Barbosa.
Felix Antonio Pinto Serodio.
Carlos Esteves Alves.
Ignacio Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Miranda Leal.

1º batalhão de infantaria.

Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Raphael Archanjo Vaz e Silva.
Alvaro Paulo Noblato.
Manoel Cyriaco da Paz.
Francisco Henrique de Alcantara.
Dionizio Antonio d'Oliveira Moura.
Ismael Antonio d'Oliveira.
Antonio Affonso Rigueira.
João José d'Araujo Lima.
José Baptista Braga Junior.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Luiz Martins d'Araujo.
Vicente Ferreira da Costa.
José Marcelino dos Santos.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Joaquim José de Sant'Anna.

3º batalhão de infantaria.

João Ferreira da Silva.
José da Silva Guimarães Sobrinho.
José Ferreira da Visitação.
Procopio Joaquim Dias.
Ludgero Lopes de Lima.
Manoel Bessone de Mello.
Francisco Rodrigues Barbosa.

6º batalhão de infantaria.

Joaquim Coelho do Amaral.
Francisco Antonio da Cunha.
João Rodrigues Nogueira.
Evaristo Antonio de Lima.
Antão Vieira Guimarães Filho.
José Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Severino da Luz.
Amancio Pereira da Costa.

Sala das sessões do conselho de revista, 16 de setembro de 1869.

O secretario,
Firmino José d'Oliveira.

DECLARACOES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude do officio da presidencia de 9 de agosto ultimo, são chamados pelo presente Luciano Arco e Flexa, João José Tiburcio e Romão de tal, para no praso de 60 dias que lhes fica marcado, indemnisarem a fazenda a quantia de 150$000 cada um, proveniente de multa que lhes foi imposta pela mesma presidencia, nos termos do artigo 14 das instrucções de 6 de abril de 1841 por haverem tomado o recruta Manoel Joaquim do poder da escolta que o conduzia da villa de Cabrobó á esta capital. Findo o qual será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o artigo 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 23 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, á arrematação do chafariz da povoação de Apipucos; não se admittindo propostas que comprehendam mais de nove mezes a contar do 1º de outubro proximo á 30 de junho do anno vindouro, data em que teem de irem á praça todos os chafarizes e bicas desta companhia: os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação.

Base sobre a qual se deve lançar:

Chafariz da povoação de Apipucos . . . . 360$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 20 de setembro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez de setembro e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, residentes nas freguezias da cidade e nas de fóra, teem de paga-lo, livre de multa; findo, porém, o referido praso, será pago com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de setembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem possa interessar, que tendo estado hoje em praça não só o imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes que vem aos mercados publicos, como o de 500 rs. por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra da cidade, não appareceu licitante para nenhum delles, e continuam em praça no dia 22 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, estando habilitado na fórma da lei.

Secretaria da camara municipal do Recife 15 de setembro de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar para a botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro proximo vindouro, os seguintes medicamentos:

Absintho, kilogramma.
Acido acetico, idem.
Acido citrico puro, idem.
Acido marinho, idem.
Acido nitrico puro, idem.
Acido oxalico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Acido tartarico, idem.
Aço preparado, idem.
Aconito, idem.
Agua de colonia, duzia.
Agua de flor de laranja, idem.
Agua de rosas, idem.
Agua de sedelite, garrafa.
Agua de Vichy, idem.
Agua ingleza de Lisbôa, idem.
Alcatrão, kilogramma.
Alcool de 36 grãos, litro.
Alecrim, kilogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de n. 1 a 12, duzia.
Aloes, kilogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Assucar de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zimbro.
Balsamo de cupahiba, idem.
Balsamo de fioravante, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo pruviano, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino para embrulho, idem.
Bejoim de Lisbôa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, kilogramma.
Bromurêto de potassa, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Cainca, idem.
Caixas para pilulas, groza.
Cal virgem, kilogramma.
Calomelanos inglezes, idem.
Calices graduados n. 2, um.
Camphora, kilogramma.
Cantharidas em pó, idem.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, kilogramma.
Carbonato de potassa, idem.
Carbonato de soda, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cera amarella, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicorea, idem.
Chlorato de potassa, idem.
Chloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos de lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, kilogramma.
Cubebas em pó, idem.
Degitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuta, idem.
Emplastro de aquilão, idem.
Emplastro commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, kilogramma.
Essencia de canella, idem.
Essencia de cidra, idem.
Essencia de flor de laranja, idem.
Essencia de hortelãa pimenta, idem.
Essencia de rosas, idem.
Essencia de salsaparrilha, vidro.
Essencia de therebentina, garrafa.
Essencia de vergamota, kilogramma.
Ergotina, idem.
Ether chlorydico, idem.
Ether sulfurico, idem.
Ether nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Extracto de alcaçus, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de camomilla, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de favas de calabar, idem.
Extracto de fumaria, idem.
Extracto de genciana, idem.
Extracto de jurubeba, idem.
Extracto de nós vomica, idem.
Extracto de opio gommoso, idem.
Extracto de salsaparrilha, idem.
Extracto de tridaceo, idem.
Extracto de valeriana, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flor de arnica, idem.
Flor de borragens, idem.
Flor de enxofre, idem.
Flor de malvas, idem.
Flor de sabugueiro, idem.
Flor de tilia, idem.
Flor de violas, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fumaria, idem.
Funil de vidro n. 2, um.
Genciana, kilogramma.
Glycerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Gomma de batata purgativa, idem.
Gomma arabica escolhida, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Gral de porcellana n. 1, um.
Gral de vidro n. 1, idem.
Herva terrestre, kilogramma.
Hydrochlorato de morfina, idem.
Hysôpo, idem.
Incenso puro, idem.
Iode puro, idem.
Iodurêto potassio, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Licôr de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogramma.
Linhaça inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnezia calcinada, idem.
Magnezia de Henry, vidro.
Manná commum, kilogramma.
Manná em lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massas caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, kilogramma.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de bismutho, idem.
Nitrato de prata em lapis, idem.
Nitro puro, idem.
Nox-moscada, idem.
Oleo branco de Chevrier, vidro.
Oleo de alfazema, kilogramma.
Oleo de amendoas inglez, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Oleo de cravo, idem.
Oleo de figado de bacalhão, garrafas 24.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso, idem 8.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Oleo de ricino, idem.
Oleo vermifugo, frasco.
Parietaria, kilogramma.
Papel azul para embrulho, resma.
Papel branco para embrulho, idem.
Pasta de jujuba, kilogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Pastilhas de ipecacuanha, kilogramma.
Pastilhas de Kemp, caixa.
Pastilhas de kermes mineral, vidro.
Pastilhas de nafé, caixa.
Pedra ume, kilogramma.
Peneiras de cabello, uma.
Peneiras de seda, idem.
Perchlorurêto de ferro, kilogramma.
Pez de Borgonha, idem.
Posphato de ferro de Lerás, vidro.
Pilulas de Allion's verdadeira, caixa.
Pilulas de Vallet (50 pilulas), vidro.
Poligula senega, kilogramma.
Pôpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Rogé, vidro.
Potassa caustica, kilogramma.
Potes de uma a oito onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, kilogramma.
Purgante Le Roy, francez, garrafa de 6ª.
Quassia, kilogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassus, idem.
Raiz de althea, idem.
Raiz de espargo, idem.
Raiz de genciana, idem.
Rezina de angico, idem.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Rezina de batata, idem.
Rezina de guaiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amygdalino, idem.
Sabão para opodeldoc, idem.
Sabonete de alcatrão, duzia.
Sal amargo, kilogramma.
Salsa hortense, idem.
Salsaparrilha, idem.
Saccharurêto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kilogramma.
Scilla, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelin, idem.
Serpentaria, idem.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodurêto de ferro, idem.
Stramonio, idem.
Subnitrato de bismutho, idem.
Succo de groselles, francez, garrafa.
Sulfato de soda, kilogramma.

Sulfato de ferro puro, idem.
Sulfato neutro de autropina, idem.
Suspensoros escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogramma.
Vidros com colla de 1 a 4, duzia.
Vidros para opodeldoc, idem.
Vomitorio de Le Roy, francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Vinho de Covisart, garrafa.
Xarope de Bourgois, vidro.
Xarope de codina de Berthe, idem.
Xarope de espargo, idem.
Xarope de Guy, idem.
Xarope de iodureto de Gibert, idem.
Xarope de jurubeba, idem.
Xarope de Labellony, idem.
Xarope de Lamoureaux, idem.
Xarope de nafé, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Xarope de quina de Grimault, idem.

As pessôas que quizerem concorrer á arrematação do fornecimento dos ditos medicamentos devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da mesma Illma. junta administrativa pelas 4 horas da tarde do dia 23 do corrente, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa casa de Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1° de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda, estarão novamente em hasta publica para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, nos dias 16 e 23 do corrente mez, os impostos seguintes: capim de planta pela quantia de 622$000; afferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a afferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, pela de 607$000; coqueiros de producção para negocio, pela de 476$000; os alugueis das casinhas da ribeira, pela de 70$500; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, pela de 217$000; mascates e boceteiras, pela de 29$100; 100 rs. por carga de farinha e legumes, pela de 13$500; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral, pela de 27$000; repeso do açougue, pela de 6$500; 200 rs. por cabeça de gado suino, pela de 6$600; 100 rs. por cabeça de gado ovelhum, pela de 1$300.

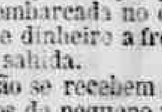
Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em 9 de setembro de 1869.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Raymundo Theodorico José Dornellas,
Porteiro, no impedimento do Secretario

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1° tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até ás duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Cisne do Vouga* por ter a maior parte da carga engajada; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

O patacho brasileiro Ramon

segue com muita brevidade para o Rio Grande do Sul, para onde recebe a frete um resto de carga: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Macáo

Segue no dia 24 do corrente o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação, pertences, gaz, generos, pipas arquiadas e canteiros da taberna da rua de Santa Rita n. 1.

O agente Martins fará leilão da armação, generos, pertences e diversos moveis da taberna da rua de SantaRita n. 1, em um ou mais lotes, cuja taberna é bastante afreguezada e muito bem localisada.

HOJE.
Terá principio as 10 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão os moveis seguintes: 2 mobilias de jacarandá com tampos de marmore sendo uma dellas a Luiz XV, 2 cadeiras espreguiçosas, 1 toilet, 1 candieiro a gaz, 2 serpentinas, jarros para deitar flores, 1 cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio, 1 toucador, 1 marqueza, 1 sofá, 1 berço, 2 ternos de bandeijas, meio apparelho para chá, 2 guarda comida, 1 apparador

Assim como machinas para tirar retratos e diversos objectos tendentes a photographia,

HOJE.
No 1° andar do sobrado n. 28 á rua do Queimado, as 11 horas.

LEILÃO De fazendas em continuação Hoje.

Magalhães Irmãos continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado.

Terça-feira 21 do corrente
as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia.
Quarta-feira 22 do corrente.
ás 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILÃO

de 50 saccos com arroz da India marca S. J., quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de marca S. J., 50 saccos com arroz da India, vindas do Porto pela barca portugueza *S. João*, entrada neste porto em 13 do corrente, no dia quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, largo da Alfandega.

LEILÃO

Do variado deposito de louças, vidros, porcelanas e crystaes sito á RUA DA CADEIA N. 6. Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão o deposito acima, em lotes á vontade dos pretendentes, as 11 horas da manhãa do dia

Quinta-feira 23 do corrente.

LEILAÕ

De fazendas, uma armação com balcão, bicos de gaz e registro, 1 carteira e uma burra.

Quinta-feira 23 de setembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Mills Latham & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 20 A, embargadas a Costa & Castro, os quaes objectos serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 57, onde se effectuará o leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes podem desde já examinar o inventario em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS.

Aluga-se

parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32.

S. Excia. Don Casto Mendes Nuñes, contralmirante de la escuadra española del Pacifico heroe del Callao, y una de las glorias contemporaneas de España, falleció en Pontevedra, su provincia natal, con la edad de 45 años. Su porvenir era digno de la mayor atencion por sus escelentes calidades que nadie podia esceder; es pues una perdida irreparable para la nacion y para la marina.

Acompañamos a sua familia en su inmenso dolor por una perdida tan sensible.

...

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 45.

— Aluga-se o sitio da estrada da Torre, com excellente casa de morada, a qual é assobradada na frente e tem cocheiras para carros e cavallos e quartos para pretos, baixa para capim e arvores de fructo: a tratar na rua Nova n. 12, loja de fazendas.

Aluga-se

duas casas em Beberibe no porto da Madeira, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, muito frescas, com os fundos para o Rio: a tratar na rua Direita n. 69.

Attenção

Precisa-se alugar um preto ou um molegue de 16 annos, escravos ou livres; na refinação da rua de Hortas n. 7.

Caixeiro.

Precisa-se de um com pratica de taberna: na rua das Boias n. 8.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados
pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprenendendo
os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos
publicos
notados com as
instrucções e decisões posteriores
até a presente publicação
por
Francisdo Augusto de Almeida,
1° escripturario
da recebedoria de Pernambuco:
acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição desto trabalho.

Casa para alugar

Aluga-se uma boa casa assobradada, sita na Soledade á rua de João Fernandes Vieira, com bastantes commodos para familia, com cocheira, estribaria e quartos para criados, toda canalisada para ser illuminada a gaz, pintada de novo e bom quintal com portão na frente; a tratar na rua Nova n. 3.

— Dá-se sociedade ou vende-se o estabelecimento de molhados da rua Nova n. 61, por seu dono precisar tratar de sua saúde.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez ou brasileiro para caixeiro de taberna: na rua da Concordia n. 94.

ATTENCÁO

Fugio no dia 13 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo mulato, de nome Liberato, com os signaes seguintes: cabellos crespos e cortado ha pouco, cor palida, descarnado do rosto, com o olho esquerdo apertado proveniente de uma pancada, com falta de dentes na frente, e quando sorri mostra uma presa do lado direito, tem pouca barba e rala, as mãos calejadas de trabalhar em refinar assucar, tem 15 cicatrizes de bichas no estomago e as pernas com marcas de feridas, levou calças novas de ganga de listras e de brim branco, e outras de brim pardo usadas, jaqueta preta de alpaca de cordão, chapéo de chyle, bonet de recruta, e camisas brancas de medapolão, intitula-se livre, costuma mudar o nome, anda calçado e toma rapé: roga-se ás pessoas que o pegarem, que o levem á refinação da rua do Pilar n. 118, que serão generosamente recompensados.

Luiz Antonio Gonçalves Penna & C.

Vicente Licinio da Costa Campello, Cleto da Costa Campello, Augusto Fortunato da Costa Campello (no Paraguay), Francisco Botelho de Andrade, Francisco Tavares Botelho, Francisco Xavier dos Santos e Antonio Severiano de Mello Falcão (ausente), filhos e genros de Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e acompanhar ao cemiterio o cadaver dessa sua muito presada mãi e sogra, e convidam á todos os seus parentes e amigos, para que lhes façam a caridade de assistir á missa de *requiem*, que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Maria Josephina Krause vem pelo presente agradecer cordialmente á todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir ao funeral de seu mui presado marido o Dr. Henry Krause, no cemiterio inglez, ás quaes protesta igualmente seu eterno reconhecimento.

Ama de leite para alugar.

Na rua Imperial n. 25 existe uma ama de leite com muito bom leite, novo e abundante.

AMA

Precisa-se de uma ama livre para tratar de meninos: na rua do Hospicio n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um homem para caixeiro de uma padaria, que tenha pratica e dê fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 38.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simor & C., largo do Pelourinho n. 7.

AMA

Percisa-se de duas amas, sendo uma que cosinhe bem o ordinario de uma casa e compre, e outra que engomme, prefere-se escrava, e paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa dos Pires n. 20, sitio do Geriquiti.

— Pedem-nos encarecidamente a um dos socios ou convidados que se achou na noite de sabbado 18 do corrente, na partida da sociedade Terpsychore, que, tendo trocado o seu chapéo, ao retirar-se, por outro que tem o forro preto, sirva-se de dirigir-se com elle a rua da Saudade n. 6, aonde se poderá desfazer-se o engano.

Attenção.

O abaixo assignado proprietario do hotel nacional, sito na rua da Cruz n. 4, participa ao respeitavel publico, que tendo-se dissolvido amigavelmente a sociedade que girava sob a firma de Lendolf & Camaragibe fica desta data em diante a meu cargo todo o activo e passivo, por ter de retirar-se o socio Camaragibe, o qual ficará girando sob a firma de Antonio Lendolf e com o mesmo nome de Hotel Nacional.

Pernambuco, 18 de setembro de 1869.

Lendolfi Antonio.

Ao publico.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha, José Thomaz de Aquino Pereira e Servulo Bezerra da Cunha, previnem ao respeitavel corpo commercial e a todos em geral, que fizeram entre si uma sociedade commercial sob a firma social Etelvino, Pereira & Cunha. Esta sociedade começou sua existencia desde o dia 7 de janeiro do corrente anno.

SOCIEDADE PATRIOTICA DO POÇO DA PANELLA.

Pelo presente são convidados os Illms Srs. membros da commissão de festejo e esquadrão patriotico da freguezia do Poço da Panella, a se reunirem quarta-feira 22 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde, no hotel do Monteiro, afim de serem assentadas as bases dos festejos e organisação do esquadrão. Roga-se o comparecimento de todos os membros eleitos, no dia e hora designada.

O secretario,
Serverino Duarte.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

— Precisa-se de uma para cosinhar para rapazes solteiros; na rua de Hortas n. 7 refinação.

PADARIA

Precisa-se de um forneiro e dous amassadoesr para padaria, fóra d'esta provincia: á tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de alugar um preto, paga-se bom alluguel ou mesmo da-se alguma quantia adiantada; a tratar no Pateo do Terço n. 63.

Café Santa Isabel RESTAURANT

Haverá todos os dias

Cerveja em copos.
Biére en choppel.
Schoppen bier.
Comidas á todas as horas.
Recebe assignantes.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para casa de pouca familia, a qual engomma e coze com perfeição; no pateo de S. Pedro n. 3, loja. Na mesma casa se engomma com perfeição, e por preço commodo.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da rua da Senzala Velha n. 84.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Sebo n. 48.

— Na rua do Vigario n. 22, 3° andar, precisa-se de uma ama para serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, ou largo do Forte do Mattos n. 23.

— Precisa-se de uma senhora já de maior idade e que tenha sempre tido boa conducta, para fazer companhia a uma familia muito pequena, assegurando-se o bom tratamento: a fallar na loja de cera da rua do Cabugá, que lá se dirá quem pretende.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro para caixeiro de loja de miudezas, e que tenha pratica, sendo de boa conducta: a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

ATTENÇÃO.

Pede-se providencias a quem competir, pois já não se póde mais aturar os abusos dos senhores tomadores de banhos e lavadores de cavallos entre a fabrica do gaz e sitio do finado Muniz, a ponto das familias não poderem chegar na porta.

— Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na travessa das Flores n. 15.

— Arnau de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque tendo encontrado outro do mesmo nome, declara que desta data em diante se assignará por Arnau de Azevedo Moreira Cavalcanti, para assim evitar qualquer engano para o futuro. Recife 18 de setembro de 1869.

Engommadeira.

Na rua do Cabugá n. 5, 2° andar, precisa-se de uma perfeita engommadeira.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.

COQUES DEOSBEL. OLA

CHEGOU pelo paquete francez *Estramadure*, um novo e completo sortimento de COQUES DE CABELLOS do ultimo e purissimo gosto de PARIS.

ANDRÉ DELSUC,
Cabelleireiro,
7 A, rua do Crespo, primeiro andar.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colmnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cezinhar para uma familia estrangeira: trata-se no largo do Pelourinho n. 7.

Beberibe

Aluga-se uma casa na povoação com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

A IMPERATRIZ REGENTE.

Com esta dominação veio pelo ultimo vapor riquissimos córtes de fular de seda de duas saias bordadas a seda frôxa, ultima novidade em Paris: as Exmas. Sras. que quizerem ver ou mandar buscar para amostra, dirijam-se á loja do Paço, á rua do Crespo n. 7 A. No mesmo estabelecimento ha um completo sortimento de pannos de croxe e para guarnição de cadeiras, sofaes, jardineiras, e tambem ha para bandeijas riquissimas toalhas de labyrintho da terra (Ceará).

— Os consignatarios de 35 caixas com cerveja marca diamante L, a 35 vindas de Londres no brigue inglez *Rio Grande*, entrado em 5 de julho do corrente anno, consignadas á ordem, as quaes se acham depositadas na alfandega, queiram vir em casa de Vasso Irmãos pagar o frete das mesmas.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costumo.

CASA DA FÉ.

Attenção

Precisa-se de officiaes de caldeireiro e latoeiro: na rua do Brum n. 54.

— Aluga-se uma escrava excellente cozinheira, entendida em todos os serviços internos de uma casa e muito fiel; assim como uma mulatinha honesta e propria para alguns serviços internos de uma casa: quem quizer appareça a rua da Trempe n. 7, que achará com quem tratar, sendo que só se alluga para casa de familia.

— Paga-se 500$ a um bom caixeiro com pratica de taberna e todas as mais qualidades precisas: na rua do Aljube n. 21; na mesma casa tambem se precisa de uma ama para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na mesma.

— Quem achou uma chave de afinar piano, velha, com o cabo separado, e embrulhada em meia folha de papel, cuja chave foi perdida na segunda-feira ao meio dia, do largo do Corpo Santo até á rua do Imperador, queira trazer a esta typographia que será gratificado.

ATTENÇÃO

Manoel da Silva Jacome Pessoa procurador bastante nesta provincia da Exma. Sra. D. Joaquina Maria Lira, da Parahyba do Norte, precisa saber onde se acha o Sr. João Pereira de Castro, Lima herdeiro do casal da mesma senhora. O annunciante pede á quem possa dar tal noticia, se digne faze-lo nesta typographia ou a rua Velha da freguezia da Boa Vista n. 51.

— Um homem solteiro, tendo em sua companhia uma menina de 6 annos, branca, deseja encontrar uma mulher branca, nacional ou portugueza, com tanto que seja capaz de dirigir uma casa e goste da vida retirada; quem pretender póde indicar sua residencia a rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar, para ser procurado.

Soberanos e ouro nacional

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario n. 10, armazem.

— Precisa-se alugar um menino de 12 a 13 annos, forro ou captivo, para o serviço de duas pessoas; assim como de um moleque ou um preto que entenda de cozinha, que seja fiel e não tenha vicios: a tratar na rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza ns. 22 e 24, ou na praça da Independencia n. 39.

— Offerece-se uma senhora portugueza de meia idade, habilitada para governar uma casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na rua da Lapa n. 5.

Aluga-se

O sitio da estrada de ferro com excellente casa de morada a qual é sobradada na frente, tem coxeiras para carros e cavallos e quartos para pretos, baixa para capim e arvore de fructos; a tratar na rua Nova n. 12, loja.

— Precisa-se allugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar; a tratar á rua da Cadeia n. 34 2.° andar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Precisa-se de um trabalhador, na padaria da rua Real do Manguinho n. 29.

— Precisa-se comprar ou alugar uma casa terrea ou sobrado de um andar, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Hospicio n. 24.

— Na rua Direita n. 112 ha uma pessoa sizuda que ensacca farinha de encommenda para embarque, fazendo ainda o obsequio de despacha-la por conta do comprador: póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Eu abaixo assignado tendo perdido um bilhete da loteria do Rio de Janeiro de n. 1475, e tendo de chegar a lista dos premios no primeiro vapor, por isso peço que ninguem pague o premio que possa sahir, senão ao abaixo assignado.

João Benedicto José de Sant'Anna.

— Na rua estreita do Rosario n. 17, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para duas pessoas: quem estiver nestas condições, alli appareça.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo de nome João, crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, já pinta, pouca barba: quem o pegar, leve-o á Sant'Anna de dentro, que será bem recompensado.

João Venancio Machado de Paes.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n, 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pure verdade, espera que o seu estabelcimento seja visitado por senhoras e cavalheiros, para o que pesdá são vidados.

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram der nominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudi- ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que uecessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.
O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO DE JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe... 3$500
2ª classe... 2$500
3ª classe... 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

Mikroskope achromatiseben. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

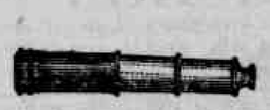
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade da 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amêndoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada-,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes mrrcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre...........	15$000
1 queijo prato.................	6$000
1 dito flamengo................	3$000
6 latas de marmelada fina.........	6$000
1 caixa de paças................	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor...........	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato.....................	6$000
1 dito flamengo....................	3$000
1/2 caixa de paças..................	4$000
6 latas de marmelada................	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)................	4$500
1 queijo prato......................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas............	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

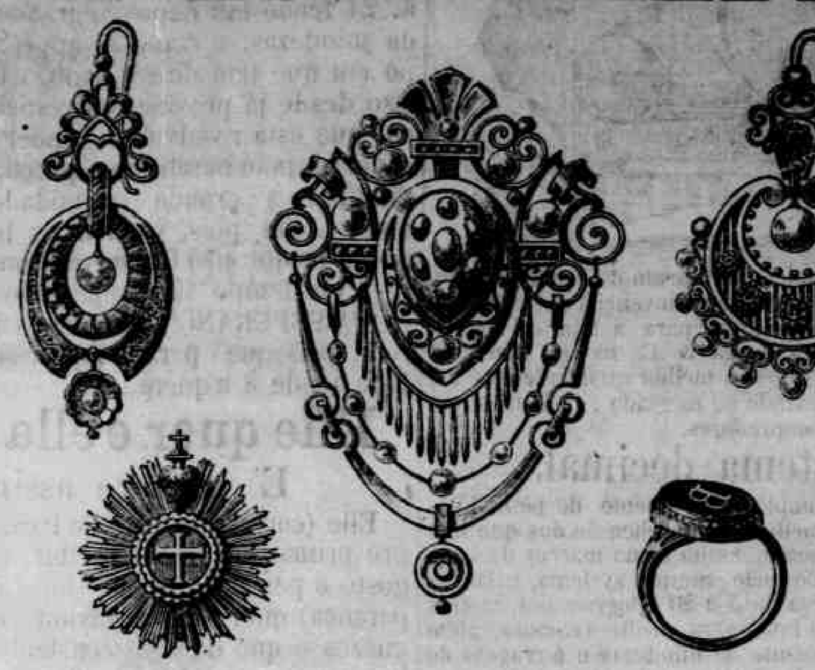
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E do 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL DE

ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

SERVENTE

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, casa de uma familia que fornece commedorias precisa-se para todo o serviço de casa e rua, de serventes livres ou escravos, preferindo-se estes.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Na travessa dos Expostos, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra, lava-se roupa e engomma-se, tudo com asseio e promptidão.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, como herdeiro dos bens do casal de Manoel de Jesus Jordão Caldeira e Paula Maria de Fraga Caldeira, faz ver ao respeitavel publico e a commissão de emancipação de escravos menores, autorisada pelo governo da provincia, que não aceite qualquer proposta de algumas escravos pertencentes ao dito casal, pois pretendo propôr acção em juizo contra qualquer transacção ou negocio que fizer de semelhantes escravos e bens, tendo já protestado percas e damnos á mesma commissão, relativamente duas escravas de menor idade de nome Margarida de quatro annos e Rosa de dous; e para que ninguem se chame a ignorancia, faz o presente, procedendo contra aquelles em juizo, se o contrario o fizer. Recife, 9 de setembro de 1869.

Manoel de Olegario Jordão Caldeira.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar para cozinhar: a tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja,

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense

---

AGENCIA EM

PERNAMBUCO

Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achasse residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

ATTENÇÃO

Aluga-se duas casas com bastante commodos, e vende-se uma na cidade Nova de Santo Amaro: á tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO, da melhor qualidade.

CHA' PRETO E CHA' VERDE, da melhor qualidade.

Livros para a tomada da historia das molestias.

Regimens para uso dos enfermos.

Tudo o que diz respeito a Homeopathia e ao tratamento dos doentes.

NA PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATICA, DO DR. SABINO O. L. PINHO.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama de boa conducta para tratar do arranjo de uma casa com todo o asseio, de um moço solteiro, que saiba bem lavar e engommar para elle só, e cozinhar para tres pessoas: quem estiver nestes casos, sendo branca ou parda, dirija-se ao pateo da Penha n. 10, que lá se dirá quem precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, mas que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua dá Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessoas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da Exposição de Londres.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 4 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs, a libra: na fabrica a vapor da rua larga do Rosario n. 21.

VENDAS.

NO SERIDÓ

Vende-se no Seridó, ao pé da villa do Jardim, um sitio nas condições seguintes: um famoso engenho de moer com agoa e uma excellente casa do mesmo, tem um açude extremamente grande, que garante amplamente familias de uma secca, com immenso e muito grande peixe, uma porta d'agoa construida quasi toda de metal, com parafuso de fechar e abrir, pela qual banha-se com pouco trabalho, por via de regações, cerca de 500 braças de terras agricolas com bastante largura, que tem atraz do açude, que toda se acha plantada de cana, tem tambem 120 coqueiros prestes a dar fructos e mais outras fructeiras, tem quatro mil e tantas braças de cerca em bom estado, uma casa de vivenda, de tijolo, e terras proprias, tem 1870 braças demarcadas. Por via das maneiras de agoações tem-se sempre uma constante primavera: quem o pretender e desejar morar no sertão, poderá conversar a respeito com o Sr. tenente José Thomaz de Aquino Pereira, na rua da Cadeia, casa do Sr. Luiz Gonçalves da Silva & C., que informará; o qual estará nesta praça até o dia 25 do corrente.

Attenção.

Vende-se uma mulata moça com 20 annos, bonita figura e sem vicios, propria para quem tiver encommenda para o Rio de Janeiro, custa 1:500$: na rua de Apollo n. 14, armazem.

Lanternas ou globos de papel

Ha para vender, na rua da Imperatriz n. 49, uma grande quantidade destas lanternas, indispensaveis para a illuminação geral ao chegar as ultimas noticias do sul, que se vendem por qualquer preço para acabar.

— Vende-se uma escrava parda, moça, e de bonita figura: para informações, na rua da Imperatriz n. 12, 2º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	$500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se dous escravos, peças, sendo um de 12 para 13 annos, e outro de 20 mais ou menos; na rua do Queimado n. 13 1.º andar.

— Vende-se um fardamento composto de farda, bonet e banda, proprio para o corpo de policia ou esquadrão de cavallaria de Jaboatão: nesta typographia.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 2$200 o kilogramma ou 1$ a libra, batatas novas o gigo a 1$500: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Luvas novas

Chegou de novo pelo *Extremadure* completo sortimento de luvas de Jouvin, de cores escolhidas á ultima moda: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

CAL DE LISBOA E POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

Charutos de Havana,

e grande sortimento da Bahia e Rio de Janeiro, fumo do Pará, em maços e em chicotes, dito superior de Baependy, e outras muitas qualidades, que se vendem em grosso e a retalho, na antiga casa de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

VENDE-SE

por preço commodo um deposito de charutos bastante afreguezado, á rua da Imperatriz n. 54 A, por ter o dono de retirar-se para o sertão por molestia, O local é excellente, não só para este, como para outros quaesquer negocios, como sejam, fazendas, miudezas, chapéos, etc., etc., prestando-se a armação para qualquer delles: a tratar no caes de Apollo ns. 73 e 75, prensa de algodão.

Bom negocio

Vende-se duas pequenas casas de pedra e cal, situadas na Baixa-Verda na Capunga; quem as pretender diriga-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Oh que pechincha!!

Percales de duas larguras, cores fixas, a 320 rs. o covado; só se vende por este preço por ser grande quantidade: na casa das seis portas em frente do Livramento. Dam-se amostras.

Ao publico.

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende muito barato, concerta qualquer joia por metade do preço que em outra qualquer parte, compra ouro velho, proto, e pedras preciosas: será bom que appareçam para saberem da verdade.

Predios novos

Vendem-se duas casas terreas no bairro da Boa Vista, solo proprio, e muito bem construidas: a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria).

Vende-se

uma taberna na rua Direita com poucos fundos e em muito bom local: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 69, que achará com quem tratar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a.	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades á 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$500
Pavios para gaz. duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Canivetes grandes com molla a	320
Ditos para aparar penna, a	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a	160
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

LOUÇA DO BARBALHO

DA

VILLA DO CABO

RUA DO IMPERADOR N. 37.

Neste armazem ha um grande sortimento de quartinhas de diversas qualidades, bilhas, moringues, jarras para sala, grandes e pequenas, vasos para flores proprio para jardim, cacos, para ditos, ditos para formiga, louça vidrada para ir ao fogo, canos vidrados e por vidrar de 1, 2, 3, 6 e 10 pollegadas de diametro, os quaes vende por preços muito razoaveis por ter grande sortimento.

Peixe abacalhoado

Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira: vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

Não mais cabellos brancos!

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Vende-se uma crioula, de 20 annos com um filho de 18 mezes, engomma perfeitamente: a tratar na rua do Queimado n. 28, 1º andar.

A 6$000

Saias de lãa, objecto de gosto e de excellente qualidade: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Relim & C.

Farinha á venda

Na rua Imperial n. 10, se achará com quem tratar.

ARANTES.

Botinas de gorgurão de seda, cano alto, para senhora, a 6$000.

Botinas de pellica, inglezas, ns. 32 e 35, a 5$.

Botinas pretas, cores e brancas, para meninas, a 2$000.

Botinas pretas para senhora a 5$000.

Botinas de vaqueta para menino a 3$000.

Taberna

Vende-se a do pateo da Penha n. 6: os pretendentes podem certificar-se que é o primeiro ponto da ribeira para este fim.

— Vende-se uma escrava de 13 annos de idade, cozinha e faz todo o arranjo de uma casa: a tratar na rua da Guia n. 7.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de séda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende–se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lenções a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 5 0 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO

DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de minosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sê las de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournons de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se geléa de mão de vcaca em pequenos copos por 240 rs. na rua da Cruz n. 43.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 32, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar

Potassa da Russia superior.

Lonas da Russia de superior qualidade.

Brinzões da Russia de superior qualidade.

Cemento Portland.

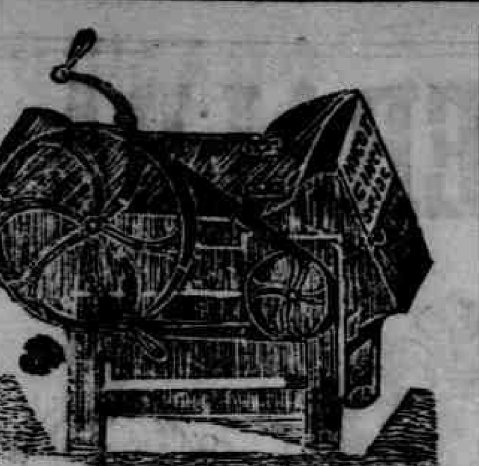
Dito Romano.

Pano de algodão do commendador Pedroso.

Vinho Bordeaux.

CERVEJA

Vende-se cerveja branca Bass a melhor do mercado e engarrafada por E. & G. Hibbert a 7$ a duzia na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduard Fenton, onde tambem ha a venda cerveja preta do afamado Barclay, de Londres, a 8$000 a duzia.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$600 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Para cabriolet

Vende-se um rico cavallo, bonita estampa, gordo e manteúdo, muito trotador, bom de cabriolet; na cocheira do Thomaz, rua de Santo Amaro, defronte da estação.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Gravatas patrioticas.

Pelo ultimo vapor chegaram de encommenda especial gravatas brasileiras, auro-verde para os proximos festejos da conclusão da guerra. A venda em casa do cabelleireiro Jayme, rua do Queimado n.

LIGA

AO RESTO

LIGA LIGA

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existentes ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

LIGA

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas tomôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lucando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

ATTENÇÃO
Grande e util novidade.

Tabellas comparativas dos preços de qualquer genero de peso pelo antigo systema ao moderno METRICO DECIMAL, trabalho hoje de grande utilidade, porque com um simples golpe de vista vê-se a relação do preço da libra ou da arroba com o kilogramma sem se perder uma só fracção, poupando assim o trabalho de fazer o calculo e evitar de si os enganos. Estas tabellas são hoje indispensaveis á todos que negociam com algodão, assucar, couros xarque, molhados, ferragens e todo qualquer genero ou artigo de peso. Alguns exemplares que restam, vende-se á rua do Crespo n. 18, loja dos Srs. Andrade & Mello, Madre de Deus n. 24, armazem do Sr. Amorim, e Vigario n. 1, primeiro andar.

Novidade!
Para bailes

Ricos cortes de tarlatana bordadas a seda, com o campo prateado, fazenda do ultimo gosto; tambem ha setim branco e de côr (Macáu) para assombriado dos mesmos.

Para baptisados

Ricos enxovaes de cambraia branca bordada com todos os pertences.

Para casamentos

Ricos cortes de blond de seda com as competentes veas capellas; tambem ha moreantique, gorgorão e grosdenaples tudo branco para o mesmo fim.

Para passeios

Ricos cortes de seda de côr e pretas, sedas de todas as qualidades, pelerinas de filó de seda ultimo gosto para hombros das Exmas. Sras. fejumes de guipú brancas e pretas ultima novidade, poupelinas de seda e linho, chapelinas pretas enfeitadas de côres, penteadores, camisinhas, saias brancas bordadas, punhos e golinhas no mesmo gosto; sintos de seda de cores e pretos ultima novidade em Paris; finalmente outros muitos artigos de gosto, os quaes se tornaria massada publica-los por serem de muitas especies. Recebem-se novidades por todos os paquetes. tudo descrito se encontra na loja do Paço, a rua do Crespo n. 7-A.

— Vende-se um balcão em bom estado, proprio para estabelecimento por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇAO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-lha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lããzinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

Cortinados

Para camas e janelias.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 1$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

BAREGES A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas bareges transparentes todas de lãa, proprias para vestidos e roupas para meninos, sendo com as mais vivas cores, tendo de listras, quadrinhos e lisas, e vendem-se pelo barato preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Para forrar casa.

Vende-se boa alcatifa pelo barato preço de 900 rs. o metro: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saceadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Attenção.

Vende-se o armazem de molhados da rua da Imperatriz n. 39, por seu dono retirar-se, bem afreguezada para a terra, e livre de qualquer onus: quem a pretender póde dirigir-se á mesma, e lá terá as informações que precisar.

— Na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa, cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de incbação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

ATTENÇÃO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

AOS SENHORES CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, pedreiro de toda obra, e perito em assentamento de engenhos, e muito bom cozinheiro: na estrada de João de Barros, sitio n. 29.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Urgeneia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves da qualidade com 40 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA,

SEZOES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— Vende-se um sobrado de dous andares, sito na rua do Brum, freguezia de S. Pedro Gonçalves n. 18, com bastantes commodos, e duas casinhas no fundo do mesmo sobrado, com frente para o caes, pertencente ao mesmo, e as lojas do mesmo sobrado são proprias para um bom estabelecimento: a tratar no mesmo sobrado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baéta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baéta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

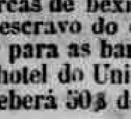
— No dia 15 de agosto ultimo fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem, n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho; quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, que será gratificado.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio no dia 1º do corrente, do engenho Duas Boccas, sito na freguezia do Rio Formoso, o escravo cabra claro de nome Saturnino, sendo secco do corpo, alto o fallante, pés bem feitos, veio do sertão do Piancó e foi vendido nesta praça em julho proximo passado pelo Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, e suppõe-se que fugio para o mesmo sertão, levando calça e camisa de algodãozinho, chapéo de couro e um matulão de couro de ovelha com alguma roupa: por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar e entregar no mesmo engenho ao seu senhor Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, ou no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão generosamente recompensados.

50,000 RS.



Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo de nome Eugenio, crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, cabeça calva, barba mesclada, tem marcas de bexigas, pernas finas, entitula-se forro, foi escravo do engenho Caraúna, e suppõe-se andar para as bandas de lá: quem o pegar leve-o ao hotel do Universo, rua do Trapiche n. 2, que receberá 50$ de gratificação.

Mederic Arnoult.

AVISO

Fugio em dias do corrente mez do engenho Pimentel, o escravo Silverio, preto, de 20 annos de idade, rosto redondo, altura regular, com um pequeno buço de barba, testa pequena, falla descançada, e quando falla volve os olhos para cima, este escravo foi comprado ao Sr. José Antonio de Albuquerque, da cidade de Goyanna, para onde talvez tenha seguido: pede-se a todas as autoridades a sua captura, e o conduzirem ao referido engenho ao seu senhor Francisco de Paula d'Albuquerque Lima, ou a rua do Imperador n. 77, primeiro andar, que serão generosamente recompensados.

— Fugio de casa de seu senhor a escrava Rosa Maria, representa ter 40 annos, com cicatriz no braço e outra na pá provenientes de queimaduras, foi comprada ao Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, foi vista em Cachangá a procura do mesmo Sr. Dr. Moscoso: quem a apprehender leve á rua dos Prazeres n. 50, que será gratificado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(*Continuação*)

Não foi o gabinete de 16 de julho. Não, senhores; este facto passava-se muito pouco depois da sua ascensão. O costume era antigo. Em 1867 na Parahyba o subdelegado de Alagôa-Grande, prendeu um individuo de nome Belarmino, e o conservou algemado 20 e tantos dias, emquanto se lhe instaurava um monstruoso processo de homicidio, que foi julgado improcedente por falta de prova.

No Ceará, eu invoco ainda o testemunho muito digno de fé do nobre senador pela minha provincia, o Sr. Pompêo, no Ceará se remetteu do interior como recruta um individuo que era escrivão de rendas, com um par de algemas de ferro, feitas expressamente para elle e pesando 10 libras! O presidente de então limitou-se a mandar soltar a victima. Está no *Cearense* n. 2307 de 21 de fevereiro de 1867.

O Sr. Jaguaribe:—Até officiaes da guarda nacional do Ceará foram levados algemados.

O Sr. Ministro da Justiça:—Em S. Paulo é remettido de Ubatuba para a capital, atravessando 50 leguas, um individuo algemado, ao qual, senhores, nem ao menos se dava alimentação. Teve o misero de esmolar pelo caminho para subsistir, para não morrer a fome.

O Sr. João Mendes:—(Apoiado.)

O Sr. Ministro da Justiça:—Finalmente, quereis a prova de que foi o partido progressista quem officialmente introduzio as algemas no paiz? Vêde as contas do arsenal de guerra de Pernambuco durante o anno de 1867, e lá vereis os pares de algemas que foram fornecidos á policia.

O Sr. João Mendes:—Para S. Paulo foram caixões.

O Sr. Cruz Machado:—Ha lugares em que na vespera da eleição o subdelegado fazia exposição de um carregamento dellas, como em S. Sebastião, no Serro.

(Ha outros apartes).

O Sr. Ministro da Justiça:—O que resulta de tudo isto, senhores? Resulta, e eu peço a camara que attenda bem, resulta que na mesma fonte onde os chefes da opposição forpm procurar as falsas accusações que lançam ao ministerio de 16 de agosto e aos seus delegados, não poderiamos ir buscar esses e outros factos mais graves, actos mais barbaros, mais miquos. (Apoiados).

E a proposito, esquecia-me de memorar o facto horrivel de um velho octogenario, que foi na Parahyba pisado a cascos de cavallo pela escolta de um celebre major José Vicente. E por que? Pelo futil motivo de não saber onde era o rancho de uns rapazes procurados como recrutas.

Senhores, é preciso que façamos mais justiça á civilisação brasileira. Estes factos, tanto aquelles de que nos accusam, como aquelles por que eram tão accusados os ministerios progressistas, não são verdadeiros, ou quando muito não passam de excepções, são crimes que se dão em toda a parte onde existem homens reunidos em sociedade.

O Sr. Corrêa:—Que devem ser estigmatisados.

O Sr. Ministro da Justiça:—São factos que as paixões muito ardentes nas pequenas localidades exageram, e aos quaes os homens politicos, em posição mais elevada, de espirito mais calmo e superior, devem dar o devido desconto. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Pelo contrario, vêm ser orgãos de tudo isso no senado.

O Sr. Ministro da Justiça:—E' preciso acabar com este systema de recriminações. E' preciso repellir essas armas, que que não são dignas de partidos governamentaes, de partidos illustrados que pleitam em um paiz constitucional. Nossas armas, no governo como na opposição, devem ser as idéas, os principios; é com ellas que todos havemos de triumphar perante a opinião publica do paiz e do mundo civilisado.

O Sr. Pinto de Campos:—Mas contar a historia não é recriminar; essa historia deve ser contada.

O Sr. Ministro da Justiça:—Se eu quizesse responder magistralmente ao manifesto publicado pela opposição e a todas as accusações que da tribuna se tem lançado contra o gabinete de 16 de julho, não precisava recorrer os archivos, nem á imprensa daquelle periodo, eu o poderia fazer cabalmente citando as palavras, do manifesto liberal de 1867.

O Sr. Cruz Machado:—Dos historicos. Apoiado.

O Sr. Ministro da Justiça:—Veja V. Exc., Sr. presidente, como quatro illustres senadores, o Sr. Ottoni, o Sr. Souza Franco, o Sr. Furtado e o Sr. Chichorro, respondem aos cinco collegas que com elles assignaram o manifesto progressista de 1869.

Dizia esse manifesto, descr[illegible]evendo o partido progressista: « Al[illegible] emprega a reacção de u[illegible] modo in[illegible] escrupulos, m[illegible]solito, aqui transige sem escrupulos, [illegible] mais longe violenta as consciencias, e n[illegible] por toda a parte usa da corrupção em l[illegible] larga esphera, ' *Verdadeiro corsario politico* (*oh! oh!*), hastêa em cada provincia a bandeira que melhor favorece aos seus designios; ostenta-se conservador em tal freguezia, apregôa-se liberal n'outra, e por toda a parte regozija-se representando uma farça politica, que seria ridicula pelo disparate, se não fosse fatal pelos seus fructos » (Apoiados; muito bem.)

Eis, senhores, a condemnação severa do dominio progressista! Eis a resposta a mais eloquente que poderiamos dar aos Srs. Zacarias e Nabuco.

Quando eu vejo esses nobres senadores, em cuja honestidade politica devo confiar, ligados áquelles de quem elles diziam aquellas palavras severas; quando os vejo para usar de sua mesma phrase associados ao corso politico para dividir os despojos opimos, acredito, Sr. presidente, o que o paiz acredita. Que taes expressões acrimoniosas, como as proferidas ultimamente a nosso respeito, não foram sinceras (apoiados), mas inspiradas unicamente pela ambição do poder. Que taes expressões, assim como todas as que se lêm no manifesto de 1869, não são, senhores, senão as fallas de uma comedia politica, e servem para todos os actores que entram no tablado dessa opposição sem crenças e sem principios. (Numerosos apoiados: muito bem.)

Reflicta a opposição nas consequencias deste systema. Não ha muitos dias o meu nobre amigo, deputado pela provincia do Paraná, mostrou-me em um jornal inglez *Pall Mall Gazette* um artigo que era evidentemente inspirado pelo manifesto liberal e pelo resumo de quanto ha de falso e odioso na imprensa progressista, resumo que por todos os paquetes costumam remetter para a Europa.

O Sr. João Mendes:—Ainda agora mandaram uma descompostura contra o barão de Itaúna.

O Sr. Ministro da Justiça:—Mas, senhores, não se lembraram elles que a pedra assim arremessada devia bater de encontro ao bom senso daquelle povo e reagir contra a sua cabeça. O artigo conclue por esta fórma: « O pamphleto está cheio de particularidades analogas. O testemunho do Sr. Zacarias e seus collegas é digno de fé, porque seu proprio partido usa e tem usado da influencia do governo nas eleições pelo mesmo modo. » Este modo é a *mashorca, a cruz e a palmatoria.*

Infelizmente, senhores, não é sobre a cabeça da opposição unicamente que recahe o peso deste juizo, é sobre a civilisação, é sobre a dignidade nacional e principalmente sobre os creditos do paiz.

Mas eu tenho fé que a Inglaterra nos ha de fazer justiça, que a opinião sensata de sua imprensa já faz justiça á nossa civilisação. (Apoiados.) Ella, que tem visto no seu seio de quanto são capazes os partidos encandecidos pela paixão politica, avaliará pelos periodos de exaltação de sua historia do que se passa no nosso, com uma opposição que oppõe sua mira no descredito do poder.

Reflicta a opposição que por este meio, com semelhantes accusações, sem fundamento, apaixonadas, não é o governo que ella desacredita, não, senhores, não é o governo que ella enfraquece. O governo, ao contrario, adquire uma grande força, uma força immensa, adquire tanto mais vigor quanto é a incredulidade, quanto é o scepticismo que vai gerando no espirito do paiz essa linguagem artificial da opposição. (Apoiados.)

O Sr. Pinto Lima:—Ninguem acredita hoje nisso que diz a imprensa.

O Sr. Ministro da Justiça:—Daqui a algum tempo, se a opposição continuar no mesmo systema, o governo não terá necessidade de defender-se, nem aqui nesta tribuna, nem na imprensa, porque, senhores, diante de qualquer accusação, elle terá razão sempre e invariavelmente na incredulidade publica.

Reflicta, pois, a opposição: com este systema ella se desacredita, se annulla; e isto é um mal, senhores, isto é um mal gravissimo em todas as phrases do systema representativo.

Quando a opposição de um paiz se desacredita, o governo póde tudo, póde muito, torna-se omnipotente, e a omnipotencia na sociedade, senhores, é a tyrannia. (Apoiados.)

Uma das graves accusações dirigidas ao gabinete de 16 de julho é a unanimidade desta camara.

Senhores, esta accusação não é séria. (Apoiados), Pois o soldado que foge cobardemente imputa ao soldado brioso como um crime a sua victoria, seu triumpho! Não abandonaram os liberaes o pleito eleitoral? Como queriam ser representados nesta casa? Quando esse partido fugio das urnas, desertou tambem deste posto, desta casa. (Apoiados).

Senhores, não prejudica a nossa patria, não prejudica o nosso systema constitucional, nem os brios da heroica provincia do Rio Grande do Sul, o facto de não terem sido eleitos deputados dous brasileiros que se encheram de gloria na campanha do Paraguay: o conde de Porto-Alegre e o visconde do Herval.

Um liberal, creio que o Sr. senador Octaviano, em uma sessão do senado o anno passado, proferio algumas palavras que eu vou recordar. Elle dizia daquella camara e eu direi desta: « Estas cadeiras, senhores, não são poltronas de repouso, não são lugares de honra, são postos de trabalho. » (Apoiados). Este recinto não é um pantheon, é uma officina onde os servidores do estado se reunem para fazer as leis do paiz, para zelar os grandes interesses nacionaes, para trabalhar no bem publico. Não se entra aqui pelo que se tem feito, entra-se pelo muito que se póde fazer. (Apoiados).

Na Inglaterra, neste paiz essencialmente constitucional, quem não sabe que homens como Pitt, Peell, Gladstone e outros não teriam sido eleitos em muitas legislaturas se não fossem os *rottens boroughs*, a disposição de grandes proprietarios membros da aristocracia?

Se não fosse este meio, que alguns publicistas inglezes lamentam se tenha extincto, pelo receio de serem arredados dos parlamentos em certas circumstancias grandes talentos; se não fosse este meio aquelles notaveis estadistas teriam ficado fóra do parlamento em diversas legislaturas?

São factos bem conhecidos.

Ultimamente não foram excluidos das camaras, e por muito tempo, homens tão illustres, parlamentares tão distinctos como Molesworth, Macaulay e Bulwer? O escriptor que menciona este facto diz: « Na Inglaterra, embora um homem esteja alliado a um partido, aos conservadores, liberaes ou radicaes; embora mereçam o respeito, a consideração e admiração publica, isso não lhes garante accesso no parlamento; é necessario que seja alli elevado pela confiança nacional. » Tem a admiração, mas não tem a confiança, que é um sentimento muito differente da admiração. (Apoiados).

Ultimamente, senhores, depois de uma reforma eleitoral que mudou a face do systema representativo na Inglaterra, Stuart Mill, um dos autores dessa reforma, um dos que mais tinham propugnado pela sua adopção, não foi derrotado na eleição que se fazia em virtude do triumpho obtido por sua idéa?

Sim, senhores, a cidade de Londres não o mandou ao parlamento; e vêde o modo simples e natural por que este illustre escriptor inglez explica a sua derrota. Li suas palavras em um excellente artigo que a respeito das ultimas eleições foi escripto pelo Sr. Affonso Esquiros. Elle attribuio a sua derrota á grande somma de dinheiro que seus adversarios empregaram para combaterem especialmente sua candidatura. Não lança invectivas contra elles, por terem usado da sua influencia e recursos afim de derrota-lo: não. Aceitou o facto como natural, considerou-se como um meio admittido, como um recurso adoptado em seu paiz, essa influencia pecuniaria na eleição.

Se este facto se désse em nosso paiz e não em Inglaterra, com uma opposição como aquella que se levanta contra o gabinete de 16 de julho, naturalmente se diria que Stuart Mill tinha sido excluido por intervenção directa de Disraeli, e que as grandes sommas despendidas para derrota-lo não haviam sahido da carteira dos grandes capitalistas do partido tory, mas sim dos cofres publicos. (Apoiados).

Não sou sectario, Sr. presidente, das camaras unanimes; entendo que ellas são um mal (apoiados), como é um mal em todas as situações do systema representativo a ausencia da opposição. (Apoiados).

Mas seja dito em honra desta camara e do partido conservador, eu espero que a situação ha de firmar-se, apezar desse obstaculo, que ha de superar essa difficuldade. (Apoiados). A força da solidariedade do partido conservador é tal que a unanimidade, a mesma unanimidade nada póde contra ella. (Apoiados).

Sou adversario das camaras unanimes, como todos os homens que conhecem o jogo do systema; mas esta camara, como já eu disse, é unanime, não por facto nosso, mas por causa da deserção do partido progressista. E' unanime tambem por outra causa que eu assignalo particularmente a esta augusta camara.

A inanição, a impotencia em que se achou o partido liberal progressista diante das urnas, foi devida, senhores, ao grande abuso que fez do poder. (Apoiados).

Por isso entendo eu que um partido nunca se deve gastar no governo; por isso quando eu sentir que o partido conservador, que meu partido, não tem o apoio decidido da opinião nacional, eu serei o primeiro a dizer-lhe:

« Deixai o poder, vamos regenerar-nos na opposição, vamos retemperar as nossas forças no seio da opinião. (Muito bem; muito bem).

Senhores, eu devia agora tratar da 3ª face da questão, a consequencia da situação actual. Mas não sobrou-me, tempo; direi apenas poucas palavras.

O mote, senhores, com que nos ameaça a situação progressista é um dilemma, é realmente um dilemma.

Vós sabeis que um dilemma é o que os logicos chamam argumento de duas pontas. A qualquer que o oponente se atenha é levado á mesma conclusão. Assim no dilemma que a opposição apresenta ao paiz—reforma é a revolução; revolução é a reforma. Qualquer dos pontos deste dilemma que o paiz aceitasse se tivesse a infelicidade de ser illudido, o lançaria em um só e mesmo lago: na anarchia. (Apoiados).

Desejo examinar as reformas que se apresentam ao paiz como um meio de salvação, e o farei em outra occasião: agora, senhores quero apenas communicar á camara uma observação, que este programma me tem por diversas vezes suggerido.

Acredito que ha no partido liberal homens sinceros, homens de crenças que, embora por meios que não considero os melhores, os mais acertados, desejam a consolidação das liberdades publicas. Pois bem, senhores, quando vejo sobre esses liberaes sinceros cahirem diariamente as idéas subversivas que chovem da tribuna e da imprensa liberal, eu repito comigo a palavra do grande propheta: *Pluet super eos laqueos.*

Vozes:—Muito bem! muito bem!

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, obtendo a palavra pela ordem, procede a leitura do parecer da 2ª commissão de poderes, sobre eleições feitas no 2º districto da provincia de S. Paulo, para preenchimento da vaga do fallecido deputado Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as authenticas da eleição a que se procedeu em todos os collegios do 3º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, para preenchimento da vaga deixada nesta camara pelo Sr. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, que tendo sido eleito por aquelle districto e pelo 5º da mesma provincia, optou por este ultimo. — A terceira commissão de poderes.

Outro da presidencia do Amazonas, enviando exemplares do relatorio lido na occasião de installar-se a assembléa da mesma provincia no dia 4 de abril do corrente anno.—A' archivar.

— Lê-se e é approvado um parecer de commissão mandando ouvir o governo sob a pretenção de D. Adelaide F. R. de Antas.

— Lê-se e vai a imprimir um projecto sobre matricula de estudantes.

— Procede-se successivamente a votação dos pareceres da 2ª commissão de poderes sobre as eleições primarias, das freguezias da villa da Piedade, da cidade de Tiêtes da cidade de Atibaia e do Campo-Largo, pertencente ao 1º districto da provincia de S. Paulo; de Lorena e Embahú, do 2º; de Pirassinunga, S. João da Bôa-Vista, Serra-Negra, Lençóes e Caconde, do 3º, e são todos approvados.

— Procede-se depois a votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição primaria da parochia de Monte-Alegre, do 2º districto da provincia da Bahia, e é tambem approvado.

— Procede-se mais a votação do parecer da referida commissão sobre a eleição primaria da parochia da Abbadia, do 4º districto eleitoral da mencionada provincia, e é approvado.

— Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação ao subdito italiano padre Egydio da Paterno e ao subdito portuguez João José de Aguiar.

O Sr. Candido Torres Filho pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Vem a mesa e entra em discussão diversas emendas, concedendo igual favor a outros estrangeiros.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas, e remettido a commissão de redacção.

— Entra em 2ª discussão o projecto mandando fechar aos domingos e dias santificados as casas de commercio na cidade do Rio de Janeiro.

Após algumas observações dos Srs. Mello Moraes, Taques e Coelho Rodrigues, é o projecto rejeitado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de resposta a falla do throno, com a emenda apoiada.

Vem mais a mesa, é lida apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte:

« Supprima-se o periodo que começa pelas seguintes palavras: — A camara dos deputados aguarda felizes successos, etc.— até o fim.—*A. Figueira.* »

OS SRS. CORREIA DE OLIVEIRA E ANDRADE FIGUEIRA fazem largas considerações sobre o movimento politico das provincias que representam.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 5 horas menos dez minutos da tarde.

SESSÃO EM 11 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado, que S. M. o Imperador consente no decreto da assembléa geral que approva varios decretos do poder executivo, transportando quantias de umas para outras verbas da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 abre creditos supplementares e extraordinarios, e approva operações de credito realizadas pelo governo.—Inteirada.

Um requerimento de Avelino Pereira de Freitas, pedindo para ser matriculado no 3º anno da faculdade de medicina da côrte, depois de approvado no 2º de pharmacia em que está matriculado, e feito os exames exigidos do 2º medico que assiste como ouvinte.— A commissão de instrucção publica.

Outro do 1º tenente da armada Camillo de Lellis e Silva, pedindo reparação da reforma que soffreu em virtude do decreto de 19 de outubro de 1866.—A commissão de marinha e guerra.

— Leem-se e vão imprimir para entrar na ordem dos trabalhos: um parecer de commissão, approvando diversas eleições primarias do 2º districto do Maranhão; dous approvando pensões; e um projecto sobre juizes municipaes de Matto-Grosso, Minas e Goyaz.

— Leem-se e são approvados dous pareceres de commissão, remettendo ao governo as pretenções de Manoel José Rodrigues Braga e Fortunato J. de A. Tinoco.

— Procede-se a eleição da mesa, sahindo eleitos os mesmos membros da antecedente.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto da resposta á falla do throno, com as emendas apoiadas.

O Sr. Visconde de Itaborahy (presidente do conselho):—Sr. presidente, é com acanhamento que peço a palavra para dizer ainda alguma cousa sobre a resposta á falla do throno. Sei que por credito da camara, por credito do partido conservador, precisa ella occupar-se de alguns projectos que foram submettidos ao seu exame e consideração. Mas algumas censuras que ouvi hontem ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro me obrigam a abusar ainda por poucos minutos da paciencia da camara. (Não apoiados).

O nobre deputado censurou o governo porque não tem dado sufficiente actividade ás operações da guerra, porque não tem continuado a enviar novos contingentes para o exercito, ou ao menos não o tem feito em tamanha escala como antes do fim do anno passado; censurou-o ainda por não ter mandado ao Rio da Prata uma missão com o fim de promover a organisação de um governo provisorio no Paraguay. E sobre estes tres pontos que farei algumas breves observações.

Pelo que toca ao primeiro, Sr. presidente, parece-me que não ha justiça na censura.

Se as operações não tiveram toda a celeridade que se desejava, se o nosso exercito se não moveu na Assumpção com mais promptidão, razões houveram certamente para isso.

Depois dos gloriosos combates do mez de dezembro não era possivel que o exercito marchasse para o interior sem primeiramente se organisar, sem preparar meios necessarios de transportar o material de guerra e de viveres, sem obter cavalhada, sem emfim fazer todos os trabalhos, todos os preparativos que eram necessarios para esse movimento.

Se não continuámos a mandar contingentes de tropa em escala tão grande como até então, é porque não temos tido necessidade de fazê-lo. Antes dos combates a que me referi, as forças brasileiras não excediam de 31,000 homens promptos: com este numero podemos assaltar e tomar as fortificações, artilharia e grande cópia de armamento de Lopez, podemos anniquilar a maxima parte do seu exercito. Hoje temos 27,000 homens, não temos tamanhos obstaculos a vencer, nem existe senão uma parte do exercito que nos oppunha então o inimigo.

Calcula-se em 7 a 8,000 homens a força effectiva do exercito paraguayo. Para 7 a 8,000 homens, parece serem mais do que sufficientes os 27,000 que temos no Paraguay.

O Sr. Araujo Góes:—Apoiado.

O Sr. Presidente do Conselho:—Ainda mais; se as forças que temos alli não fossem sufficientes para o fim que temos em vista, sem duvida o commandante em chefe do exercito teria pedido ao governo que lhe augmentasse. Sua alteza, porém, em vez de ter pedido tal augmento, dizia-nos em 22 de abril proximo passado que lhe mandassemos de 45 em 45 dias 600 praças para ir preenchendo os claros que se fossem dando no exercito. O commandante em chefe, portanto, não entende que seja precisa mais força.

E' verdade que se podessemos eleva-la a 40 ou 50,000 homens, sem accrescimo correspondente de despezas, sem necessidade de opprimir o paiz com muito mais activo recrutamento, sem crear mais amplos meios de transportar o fornecimento dessa força conviria que o fizessemos; mas mandar mais gente, duplicar a força numerica do exercito, aggravando as difficuldades e embaraços que já experimentamos, sem absoluta necessidade de tão grandes sacrificios, não me parece razoavel, nem prudente. (Apoiados).

O Sr. Araujo Góes:—Era opprimir o paiz.

O Sr. Presidente do Conselho:—Foi um erro, disse o nobre deputado, e um erro grave termos mandado uma missão ao Paraguay afim de promover a organisação de um governo provisorio naquella republica, com isto concorremos para adormecer o enthusiasmo que se tinha manifestado pela continuação da guerra, porque fizemos acreditar que ella terminaria brevemente por um tratado. Foi ainda um erro, porque organisando no Paraguay um governo provisorio, ficariamos inhibidos de podermos continuar as hostilidades, visto como, segundo elle pensa, o direito das gentes nos tolheria fazer a guerra a um paiz com cujo governo estivessemos em paz.

Quanto ao primeiro ponto, Sr. presidente, é para mim inconcebivel como o simples facto de procurarmos organisar um governo provisorio no Paraguay, com o qual estivessemos de accordo, que nos auxiliasse tanto quanto fosse possivel em hostilisar o dictador Lopez, poderia diminuir o enthusiasmo dos Brasileiros e os esforços que elles estivessem dispostos a fazer para expelli-lo do Paraguay. O facto de termos mais um auxiliar não seria certamente motivo para nos desanimar na continuação da guerra. (Apoiados). A arguição do nobre deputado neste ponto é para mim inexplicavel, não posso attingir o alcance della.

Pelo que toca á outra allegação, isto é, que ficariamos inhibidos de continuar as hostilidades contra Lopez, que não poderiamos mais bloquear o Paraguay, não sei em que se fundou o nobre deputado para sustentar semelhante opinião. Não sei que principio do direito das gentes prohibiria, que se os Paraguayos que se tem declarado contra Lopez organisassem um governo de seus compatriotas, nos ligassemos com esse governo para fazermos em commum a guerra ao dictador e a seus partidarios.

Qual é o principio do direito das gentes que nos impediria de fazê-lo? não o conheço; e se recorro, não direi á historia, mas aos factos que se passaram ainda hontem, não vejo que tal doutrina seja abonada por elles.

Não ha muitos annos que, unidos com Flores, fizemos a guerra ao governo oriental de Aguirre. Não ha muitos annos que a França unida com Maximiliano, a quem havia reconhecido como imperador do Mexico, fez a guerra a Juarez. E ninguem disse que a França transgredio um principio do direito das gentes, e ninguem disse que o Brasil, unido com Flôres para fazer a guerra a Aguirre, não estaria no seu direito se, parecendo lhe necessario, fizesse bombardear a cidade de Montevidéo.

E aqui, Sr. presidente, seja-me permittido uma observação, e é que eu comprehenderia bem que aquelles que entendem que se deve fazer a paz com Lopez se oppuzessem, achasse má a organisação de um governo provisorio...

O Sr. Cardoso Fontes:—Apoiado.

O Sr. Presidente do Conselho:—...mas quem entende que a guerra deve continuar até que Lopez seja expulso do Paraguay, que obramos de accordo com os principios do direito das gentes e com os nossos interesse, fazendo-lhe a guerra, não o reconhecendo como governo daquelle paiz...

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado; eu reconheço como governo muito legitimo do Paraguay.

O Sr. Presidente do Conselho:—Reconhece-o como governo legitimo, mas quer que lhe façamos guerra até expelli-lo, embora com isso soffra muito a nação paraguaya. Se, pois, o nobre deputado entende que é este o procedimento que nos cumpre, que não devemos consentir na continuação do governo de Lopez, como sustenta que a creação de outro governo que concorra comnosco para mais depressa expelli-lo do Paraguay, é contrario aos nossos interesses e deshonrosa para o Brasil?

Senhores, no meu entender, o governo do Brasil obrou muito judiciosamente, procurando estabelecer desde já um governo provisorio no Paraguay (apoiados), e obrou judiciosamente, porque deu por este modo uma prova solemne ás nações civilisadas de que o Brasil não pretende, como se lhe tem imputado, fazer a conquista do Paraguay. (Apoiados.) Desde que lhe pareceu possivel procurou que os Paraguayos organisassem o seu governo, e vissem por este modo que não temos intenção de desrespeitar sua independencia e soberania.

Foi ainda judicioso o procedimento do governo do Brasil, porque uma das medidas mais efficazes para enfraquecer a força do dictador é destacar delle o maior numero possivel dos que o seguem suppondo que os invasores os queriam opprimir ou exterminar; e é muito mais facil que os Paraguayos se separem de Lopez, vendo seu paiz governado por seus proprios compatriotas, do que dominado por estrangeiros e estrangeiros armados. (Muitos apoiados).

Procedendo assim, davamos ainda ao mundo civilisado uma prova de que não queremos vencer Lopez sómente pela armas, assolando o paiz, exterminando a nação paraguaya; que ao contrario empregamos tambem meios brandos e suasorios para pôr termo ás calamidades da guerra.

Outra razão ainda me parece plausivel para justificar minha opinião.

Embora tenhamos convencionado com as republicas do Prata em expulsarmos Lopez do Paraguay, poder-se-hia dar a hypothese de que, apezar de o conseguirmos, ainda assim depois de retiradas dalli nossas tropas pudesse elle voltar ao Paraguay.

Um dos meios de impedi-lo fôra organisar já um governo que concorresse comnosco no empenho de expulsa-lo; as pessoas que compuzessem esse governo, os que o tivessem creado ou sustentado seriam todos interessados em se oppôr á volta de Lopez; dar-nos-hia muito mais garantia contra essa eventualidade, do que o governo que fôr organisado depois que Lopez fôr expulso. Este e os que concorrerem para sua organisação poderão com muito mais facilidade voltar ás graças do dictador do que os que tivessem tomado parte em sua expulsão.

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado; era um governo odioso, eleito sob a influencia estrangeira.

O Sr. Presidente do Conselho:—Um governo odioso, eleito sob a influencia estrangeira!

E o que fôr organisado depois da expulsão de Lopez? Haviamos neste caso de retirarmo-nos do Paraguay sem ter feito a paz; com quem haviamos de tratar? Com um governo que então fosse organisado e eleito sob a influencia de nossas armas e as de nossos alliados, isto é, sob a influencia dos que tivessem acabado de subjugar o seu paiz? (Apoiados.)

Se, pois, o governo feito agora pareceria odioso ao Paraguay por ser obra da influencia estrangeira, o governo feito depois da expulsão de Lopez, e quando o paiz todo estivesse sob o imperio e dominio de estrangeiro, seria mais nacional, menos sujeito a semelhante imputação? E' o que eu não posso comprehender.

Disse-se ainda que o governo provisorio seria um governo caricato, um governicho; e o nobre deputado pedio emprestado esta phrase que no senado se tem repetido até á sociedade.

Acredito, senhores, que, ou o Paraguay não póde ter um governo, ou o governo que se organisar agora póde ser tão forte, tão efficaz como o que se fizer depois da paz. (Apoiados.)

Qual é a população que está com Lopez? Além das mulheres, velhos e crianças que elle tem feito internar-se para lhes servirem de refens, e que morrem de fome e de nudez, estão com elle 7 a 8,000 homens, que constituem o seu exercito.

Vencido Lopez, quaes os elementos que haverá para formar um governo? Esses sete ou oito mil homens? Não; porque parte delles tem de morrer nos combates; a outra ha de desertar, esconder-se. Não são, portanto, esses que hão de vir tomar parte na organisação do governo.

Não serão tambem as mulheres, os meninos que existem espalhados no territorio ainda dominado por Lopez.

Assim, os elementos de que se serviram para organisar o governo depois de finda a guerra serão os mesmos que existem hoje. Se o que agora se organisar ha de ser caricato, caricato será tambem o que se crear depois de terminar a guerra.

Não desejo, Sr. presidente, demorar a discussão, e por isso peço desculpa de limitar-me a estas observações. (Muito bem; muito bem.)

Cedendo da palavra todos os senhores que se achavam inscriptos, e ninguem mais a pedindo, é posto a votos o projecto, e approvado sendo rejeitadas ambas as emendas.

O projecto é remettido á respectiva commissão.

— Entra em 3ª discussão o projecto sobre a reforma do actual recrutamento.

O Sr. Presidente declara que, havendo sobre a mesa dous projectos substitutivos, vai propôr á camara qual delles deve ser o preferido para base da discussão.

Tomam parte na discussão da preferencia os Srs. Costa Pinto, Pereira da Silva, Figueira de Mello, Galvão, Ministro da Guerra Cruz Machado e Alencar Araripe.

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo pôr-se a votos a preferencia, reconhece-se não haver casa; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

— Entra em 2ª discussão o projecto determinando que o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias concederão titulos de naturalisação a todos os estrangeiros maiores de 21 annos que o requererem, uma vez que se mostrem livres de culpa, tenham um anno de residencia no imperio, e declarem que nelle pretendem fixar seu domicilio.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« Supprimam-se no art. 1º as palavras—na côrte — *M. F. Correa = Junqueira = Araujo Góes.* »

Depois de algumas breves considerações dos Srs. Fausto de Aguiar e Corrêa, vem á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« No art. 1º supprimam-se as palavras—na côrte.

« No mesmo artigo, depois das palavras—livres de culpa—, accrescente-se—e exhibam attestação ou certificação de agentes diplomatico ou consular, e na sua falta de duas pessoas residentes no imperio, dignas de fé, no qual affirmem nada constar-lhes contra a moralidade delles em relação ao tempo de sua residencia no paiz donde tiverem vindo.

« Depois do § 1º accrescente-se: —§ 2º O governo imperial poderá conceder os referidos titulos, independentemente de prova das condições exigidas, feitas, porém, as declarações requeridas no art. 1º aos estrangeiros maiores de 21 annos que:

« 1º Forem distinctos por seus talentos e merecimentos.

« 2º Tiverem prestado importantes serviços ao Brasil.

« 3º Introduzirem invenções uteis.

« 4º Fundarem estabelecimentos industriaes.

« 5º Comprarem terras e nellas estabelecerem-se.

« 6º Forem colonos.

« 7º Estiverem servindo no exercito, na armada e em corpos policiaes.

« Os §§ 2º e 3º passam a ser 3º e 4º.—*Fausto de Aguiar.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 12 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio da fazenda, transmittindo o requerimento do amanuense da recebedoria da Bahia, Benjamin dos Santos Martins Velasques, pedindo seis meses de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude. — A commissão de pensões e ordenados,

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 1